

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.298.864
Preferenciais	0
Total	1.298.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	300
Preferenciais	0
Total	300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	21.627.000	21.970.000
1.01	Ativo Circulante	10.669.000	11.935.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.364.000	2.989.000
1.01.03	Contas a Receber	3.433.000	3.019.000
1.01.04	Estoques	4.462.000	3.909.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.085.000	639.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	109.000	19.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	216.000	1.360.000
1.01.08.03	Outros	216.000	1.360.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	97.000	1.333.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de Valor Justo	7.000	0
1.01.08.03.20	Outros Ativos	112.000	27.000
1.02	Ativo Não Circulante	10.958.000	10.035.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.100.000	4.141.000
1.02.01.04	Contas a Receber	261.000	210.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.052.000	762.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	59.000	156.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.728.000	3.013.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	41.000	0
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.768.000	2.056.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	836.000	937.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	83.000	20.000
1.02.02	Investimentos	970.000	938.000
1.02.03	Imobilizado	4.253.000	4.331.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.265.000	1.293.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.988.000	3.038.000
1.02.04	Intangível	635.000	625.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	21.627.000	21.970.000
2.01	Passivo Circulante	14.651.000	13.480.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	406.000	496.000
2.01.02	Fornecedores	5.477.000	6.956.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	132.000	126.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.229.000	3.356.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.407.000	2.546.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	106.000	315.000
2.01.05.02	Outros	3.301.000	2.231.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	405.000	380.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	1.006.000	291.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	510.000	535.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	857.000	813.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	523.000	212.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.502.000	6.458.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	374.000	965.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.375.000	4.533.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.000
2.02.02.02	Outros	4.375.000	4.528.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.348.000	1.514.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	25.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.983.000	2.975.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	19.000	9.000
2.02.04	Provisões	753.000	960.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	753.000	903.000
2.02.04.02	Outras Provisões	0	57.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	0	57.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.474.000	2.032.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.902.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-871.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.070.000	-491.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.000	-42.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.695.000	16.861.000	5.271.000	16.038.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.024.000	-11.995.000	-3.582.000	-10.803.000
3.03	Resultado Bruto	1.671.000	4.866.000	1.689.000	5.235.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.043.000	-4.928.000	-1.543.000	-4.458.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.350.000	-3.256.000	-1.085.000	-3.106.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-203.000	-525.000	-214.000	-618.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-498.000	-932.000	-219.000	-613.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-165.000	-461.000	-134.000	-390.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-333.000	-471.000	-85.000	-223.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.000	-215.000	-25.000	-121.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-372.000	-62.000	146.000	777.000
3.06	Resultado Financeiro	-241.000	-726.000	-251.000	-717.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-613.000	-788.000	-105.000	60.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	230.000	209.000	22.000	-65.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,29549	-0,44670	-0,06802	-0,00727
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,29554	-0,44656	-0,06746	-0,00722

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.000	18.000	14.000	13.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	12.000	16.000	21.000	15.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-4.000	-5.000	-6.000	-5.000
4.02.08	Equivalência Patrimonial Sobre Outros Resultados Abrangentes em Investidas	7.000	14.000	-1.000	3.000
4.02.09	Incorporação Cnova	-7.000	-7.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-375.000	-561.000	-69.000	8.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.677.000	-1.162.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.340.000	1.795.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-579.000	-5.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	566.000	484.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	215.000	121.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-209.000	65.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	474.000	485.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	457.000	396.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	-2.000	6.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	408.000	390.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	186.000	31.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	171.000	38.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-254.000	-205.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	6.000	-12.000
6.01.01.18	Recuperação de tributos no exercício	-108.000	0
6.01.01.20	Outros	9.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.026.000	-2.810.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-371.000	-353.000
6.01.02.02	Estoques	-319.000	-1.226.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.000	-359.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	-301.000	-344.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	136.000	15.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-82.000	17.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-8.000	23.000
6.01.02.11	Fornecedores	-1.267.000	113.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-88.000	-123.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-649.000	-593.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-27.000	-64.000
6.01.02.17	Receita diferida	0	95.000
6.01.02.20	Outros Passivos	-53.000	-11.000
6.01.03	Outros	9.000	-147.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-147.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	9.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-361.000	-781.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-339.000	-382.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	1.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-40.000	0
6.02.04	Caixa líquido referente incorporação Cnova	18.000	0
6.02.07	Aumento de capital em subsidiária	0	-400.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	413.000	-583.000
6.03.01	Captações	5.559.000	3.992.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-4.318.000	-3.764.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-201.000	-236.000
6.03.04	"Pagamento de Dividendos e Juros Sobre o Capital ("JCP")"	0	-15.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-350.000	-290.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-280.000	-273.000
6.03.08	Aumento de capital controladora	3.000	3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.625.000	-2.526.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.989.000	2.802.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.364.000	276.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.000	0	0	0	0	3.000
5.04.01	Aumentos de Capital	3.000	0	0	0	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-579.000	18.000	-561.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-579.000	0	-579.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.000	18.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.000	16.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	14.000	14.000
5.05.02.06	Incorporação Cnova	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.07	Saldos Finais	2.902.000	-871.000	537.000	-1.070.000	-24.000	1.474.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-474.000	0	-474.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-613.000	-47.000	2.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.000	10.000	0	0	0	13.000
5.04.01	Aumentos de Capital	3.000	0	0	0	0	3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.000	13.000	8.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.000	13.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.000	15.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.000	3.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-871.000	944.000	-618.000	-34.000	2.320.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	19.031.000	17.465.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.439.000	17.854.000
7.01.02	Outras Receitas	0	1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-408.000	-390.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.948.000	-13.438.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.611.000	-11.426.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.165.000	-1.985.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-172.000	-27.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.083.000	4.027.000
7.04	Retenções	-555.000	-484.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-555.000	-484.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.528.000	3.543.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-90.000	-24.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-215.000	-121.000
7.06.02	Receitas Financeiras	125.000	97.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.438.000	3.519.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.438.000	3.519.000
7.08.01	Pessoal	2.064.000	2.009.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.249.000	1.317.000
7.08.01.02	Benefícios	185.000	174.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	149.000	139.000
7.08.01.04	Outros	481.000	379.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	460.000	360.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	21.000	19.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.049.000	646.000
7.08.02.01	Federais	712.000	344.000
7.08.02.02	Estaduais	281.000	249.000
7.08.02.03	Municipais	56.000	53.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	904.000	869.000
7.08.03.01	Juros	851.000	814.000
7.08.03.02	Aluguéis	44.000	44.000
7.08.03.03	Outras	9.000	11.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-579.000	-5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-579.000	-5.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	21.808.000	24.353.000
1.01	Ativo Circulante	10.770.000	13.544.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.405.000	3.711.000
1.01.03	Contas a Receber	3.434.000	3.768.000
1.01.04	Estoques	4.477.000	4.773.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.104.000	1.060.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	110.000	33.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	240.000	199.000
1.01.08.03	Outros	240.000	199.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	89.000	132.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo	7.000	0
1.01.08.03.20	Outros Ativos	144.000	67.000
1.02	Ativo Não Circulante	11.038.000	10.809.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.187.000	4.782.000
1.02.01.04	Contas a Receber	261.000	217.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.083.000	872.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	93.000	190.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.750.000	3.503.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	41.000	0
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.769.000	2.519.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	856.000	964.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	84.000	20.000
1.02.02	Investimentos	135.000	108.000
1.02.03	Imobilizado	4.382.000	4.546.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.368.000	1.444.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.014.000	3.102.000
1.02.04	Intangível	1.334.000	1.373.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	21.808.000	24.353.000
2.01	Passivo Circulante	14.746.000	15.619.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	426.000	535.000
2.01.02	Fornecedores	5.539.000	8.652.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	136.000	163.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.229.000	3.357.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.416.000	2.912.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.000	154.000
2.01.05.02	Outros	3.330.000	2.758.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	405.000	401.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	1.006.000	421.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	510.000	540.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	863.000	844.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	546.000	552.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.588.000	6.702.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	374.000	968.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.406.000	4.751.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.000
2.02.02.02	Outros	4.406.000	4.746.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.348.000	1.605.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	25.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.014.000	3.102.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	19.000	9.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	6.000
2.02.04	Provisões	802.000	977.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	802.000	977.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.474.000	2.032.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.902.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-871.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.070.000	-491.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.000	-42.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.688.000	18.042.000	6.367.000	19.409.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.024.000	-12.943.000	-4.443.000	-13.389.000
3.03	Resultado Bruto	1.664.000	5.099.000	1.924.000	6.020.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.036.000	-5.122.000	-1.788.000	-5.172.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.346.000	-3.647.000	-1.301.000	-3.764.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-203.000	-543.000	-252.000	-731.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-499.000	-964.000	-244.000	-698.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-166.000	-482.000	-145.000	-442.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-333.000	-482.000	-99.000	-256.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.000	32.000	9.000	21.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-372.000	-23.000	136.000	848.000
3.06	Resultado Financeiro	-240.000	-774.000	-294.000	-850.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-612.000	-797.000	-158.000	-2.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	229.000	218.000	75.000	-3.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-383.000	-579.000	-83.000	-5.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.000	18.000	22.000	13.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	12.000	26.000	20.000	12.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-4.000	-8.000	2.000	1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-375.000	-561.000	-61.000	8.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-375.000	-561.000	-61.000	8.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.310.000	-1.510.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.217.000	1.914.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-579.000	-5.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	611.000	565.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-32.000	-21.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-219.000	-9.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	488.000	557.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	468.000	469.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	-2.000	6.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	452.000	451.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	193.000	51.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	178.000	61.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-255.000	-206.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	12.000	-6.000
6.01.01.18	Recuperação de tributos no exercício	-108.000	0
6.01.01.20	Outros	10.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.527.000	-3.268.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-121.000	-461.000
6.01.02.02	Estoques	118.000	-1.239.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	21.000	-578.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	-56.000	-65.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	131.000	12.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-77.000	17.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-3.000	33.000
6.01.02.11	Fornecedores	-2.543.000	-191.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-27.000	0
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-107.000	-123.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-657.000	-676.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-30.000	-64.000
6.01.02.17	Receitas diferidas	0	100.000
6.01.02.20	Outros passivos	-176.000	-33.000
6.01.03	Outros	0	-156.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.000	-156.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	5.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-389.000	-380.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-350.000	-407.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	1.000	27.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-40.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	393.000	-1.240.000
6.03.01	Captações	5.559.000	3.992.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-4.318.000	-4.373.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-202.000	-260.000
6.03.04	"Pagamento de Dividendos e Juros Sobre o Capital ("JCP")"	0	-15.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-362.000	-303.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-287.000	-284.000
6.03.08	Aumento de capital controladora	3.000	3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.306.000	-3.130.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.711.000	3.559.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.405.000	429.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000	0	2.032.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000	0	2.032.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.000	0	0	0	0	3.000	0	3.000
5.04.01	Aumentos de Capital	3.000	0	0	0	0	3.000	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-579.000	18.000	-561.000	0	-561.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-579.000	0	-579.000	0	-579.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.000	18.000	0	18.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	26.000	26.000	0	26.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.000	-8.000	0	-8.000
5.07	Saldos Finais	2.902.000	-871.000	537.000	-1.070.000	-24.000	1.474.000	0	1.474.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000	0	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-474.000	0	-474.000	0	-474.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-613.000	-47.000	2.299.000	0	2.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.000	10.000	0	0	0	13.000	0	13.000
5.04.01	Aumentos de Capital	3.000	0	0	0	0	3.000	0	3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.000	13.000	8.000	0	8.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.000	13.000	0	13.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.000	12.000	0	12.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-871.000	944.000	-618.000	-34.000	2.320.000	0	2.320.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	20.521.000	21.614.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.973.000	22.039.000
7.01.02	Outras Receitas	0	26.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-452.000	-451.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.527.000	-16.884.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.705.000	-14.098.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.646.000	-2.704.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-176.000	-82.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.994.000	4.730.000
7.04	Retenções	-599.000	-565.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-599.000	-565.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.395.000	4.165.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.000	124.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.000	21.000
7.06.02	Receitas Financeiras	135.000	103.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.562.000	4.289.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.562.000	4.289.000
7.08.01	Pessoal	2.112.000	2.211.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.288.000	1.471.000
7.08.01.02	Benefícios	200.000	201.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	134.000	151.000
7.08.01.04	Outros	490.000	388.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	463.000	361.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	27.000	27.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.059.000	1.046.000
7.08.02.01	Federais	1.829.000	317.000
7.08.02.02	Estaduais	1.168.000	669.000
7.08.02.03	Municipais	62.000	60.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	970.000	1.037.000
7.08.03.01	Juros	909.000	953.000
7.08.03.02	Aluguéis	52.000	66.000
7.08.03.03	Outras	9.000	18.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-579.000	-5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-579.000	-5.000



RESULTADOS

3T19





RESULTADOS 3T19

13 de novembro de 2019 – Via Varejo S.A., maior varejista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados consolidados** para o terceiro trimestre (**3T19**). Desde 1º de janeiro de 2019 a Companhia adota as normas do pronunciamento contábil CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, que esclarece a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros. Os saldos e transações, inclusive os relativos ao período comparativo de 2018, já refletem os efeitos decorrentes da adoção da referida norma revisada. Para mais informações, favor acessar a nota explicativa nº2-a em nossos ITRs.

Destaques 3T19*

- **Abertura de 11 lojas no trimestre.**
- **Avanço significativo na estabilização da plataforma online a partir do mês de setembro.**
- **Processo de integração de estoques On e Off concluído.**
- **Crescimento de 79% no 3P vs. 3T18.**
- **1P com recuperação durante o trimestre, em função da melhora na estabilidade da plataforma online.**
- **Lucro Bruto operacional no trimestre atingiu R\$ 1,7 bilhão, com margem bruta de 30,7%, 0,5p.p acima do 3T18 e 2,7p.p acima do 2T19.**
- **Queima de estoque na “semana do Brasil” de produtos de baixo giro. Excluindo esse impacto a margem bruta seria de 33,7%, 5,7p.p. superior ao 2T19.**
- **No 3T19, o EBITDA Ajustado operacional foi de R\$ 242 milhões, com margem EBITDA de 4,3%.**
- **Substancial redução de R\$ 1,1 bilhão em estoques vs 3T18 e R\$ 0,5 bi vs 2T19.**
- **Encerramos o trimestre com caixa, incluindo recebíveis de cartão de crédito não descontados, de R\$ 2.8 bilhões.**

*Os destaques e comentários neste release serão baseados nos resultados operacionais da Companhia.



RESULTADOS 3T19

Mensagem da Administração

Para que a jornada de transformação de uma grande empresa tenha sucesso, os primeiros passos são cruciais. Definir a direção exata, apontar claramente as metas e envolver as pessoas nesse empreendimento são os movimentos que iniciam a caminhada. Assim está acontecendo em nossa Companhia desde o anúncio da nova gestão, ao final de junho de 2019.

Desenhamos o que queremos, com absoluta clareza. ***Desejamos ser, e voltaremos a ser, excepcionais no que fazemos.*** Projetamos, também, ***metas de médio e longo prazo que nos levarão além do varejo.***

Ao chegar, nos deparamos com uma empresa fragilizada em eixos importantes. Encontramos prejuízo, caixa reduzido e vendas em queda nas lojas e no *online*. Assumimos uma Companhia com margens baixas, sem força de comunicação e com estoques altíssimos (mais de 60% com baixo giro). O relacionamento com nossos fornecedores praticamente não existia. Nosso negócio online chegou a vender 50% menos no mês de agosto (vs 2018), fruto de problemas de integração. As lojas estavam sem pintura, algumas sem nosso letreiro e com layout interno bastante confuso. Muitas operavam com computadores com mais de 10 anos sem serem trocados. Os times de loja não tinham poder de negociação e ainda havia uma grande carga burocrática para explicar a má performance. ***Mas, ao chegarmos, assumimos com a certeza de que tínhamos ativos fortes, mais poderosos do que todos os problemas que encontramos. Nossas marcas, nossas lojas, nossa gente sempre buscando fazer melhor e vencer. Nossa liderança, indiscutível no setor. E, acima de tudo, nosso cliente, que manteve a empresa como líder mesmo nesse período. Mas era preciso transformar. E assim iniciamos.***

Agimos rápido!

1º. Substituímos toda a ***diretoria ligada ao core da Via Varejo*** na primeira semana de atuação do novo comando. Nas semanas seguintes, substituímos praticamente toda a diretoria das áreas internas. E, ao final do 3T19, todo o time novo já estava trabalhando no *turnaround* e na grande transformação da Via Varejo.

Assumimos o ***compromisso da absoluta transparência com todos.*** Criamos um novo canal de denúncias, ativo 24 horas por dia, 7 dias por semana, totalmente confidencial e sob gestão de empresa especializada. Assim, todo o ambiente de negócios da Companhia ganhou segurança para se expressar e contribuir com o sucesso desta nova empresa.



RESULTADOS 3T19

Imediatamente iniciamos uma revisão detalhada de todas as contas de nosso balanço a fim de identificar eventuais riscos e oportunidades de forma proativa. Esse trabalho ainda está em andamento e devemos terminá-lo nos próximos meses.

Em meio a esse processo de mudança, recebemos denúncias anônimas relativas a supostas irregularidades contábeis. Prontamente após o recebimento das denúncias, em linha com as melhores práticas de governança, o Conselho de Administração da Companhia constituiu, em 10 de outubro de 2019, um Comitê de Investigação. Adicionalmente, contratou assessores independentes de renome (Pinheiro Neto Advogados e KPMG) para conduzir a apuração acerca das alegações, reportando-se tais assessores ao Comitê. Todo processo conta com o acompanhamento da Deloitte e da Ernst & Young (predecessores e atuais auditores da Companhia). O Comitê iniciou suas atividades tão logo constituído e **até o momento não foram confirmadas** as alegações de irregularidades, sendo que a investigação ainda se encontra em andamento nesta data.

2º. Priorizamos desde o início o **reforço do caixa**: o nível estava muito baixo e a dívida bancária venceria no curto prazo. Nos reunimos com os parceiros financeiros da Cia. Todos entenderam o momento e receberam bem a nossa proposta. Conseguimos ampliar nossos limites de crédito e criar as condições de emitir notas promissórias de R\$ 1,5 bilhão. Tivemos agilidade, também, na redução de estoques (redução de R\$ 1,1 bilhão vs 3T18 / redução de R\$ 0,5 bilhão vs 2T19). Aceleramos a monetização de créditos fiscais (plano de monetização era de 10 anos e, agora, é de 5 a 6 anos). Portanto, conseguimos fazer um **colchão de liquidez que, somado às diversas iniciativas operacionais, traz tranquilidade para fazermos o turnaround da Companhia.**

3º. Em paralelo, fizemos um diagnóstico inicial e colocamos um forte plano de recuperação do nosso varejo. O batizamos internamente de **“fazer varejo de novo”**:

Nas **lojas físicas**, mudamos os incentivos e o poder de negociação dos vendedores, além do modelo de treinamento (PROVE). Tornamos tudo muito mais fácil, simples e intuitivo. Já observamos uma clara evolução desde a mudança, tanto na motivação e vibração do nosso time, quanto na performance do negócio. Estamos investindo nas estruturas das lojas existentes, para proporcionar uma melhor experiência de compra aos clientes e melhor ambiente de trabalho (limpeza, pintura, trocas de fachada, novos layouts e outros).

No **nosso Credário** colocamos foco total: neste trimestre observamos novamente crescimento na participação do credário em linha com a estratégia da companhia. Criamos condições de aprovação de



RESULTADOS 3T19

crédito por categoria e também um painel de opções que permitirá ao vendedor enquadrar a proposta do cliente baseada em valor (R\$) da entrada, valor (R\$) das parcelas e número de parcelas. Recentemente, começamos o piloto do CDC online e o piloto da assinatura digital do CDC na loja física.

Somos o **maior vendedor de móveis** do Brasil. Também com prioridade total, já observamos crescimento de participação. Iniciamos um novo modelo de montagem que trará um melhor serviço ao cliente e contribuirá ainda mais para o crescimento dessa categoria, que ainda tem muito espaço para recuperar e crescer.

No **online / tecnologia** demos prioridade máxima para estabilizar e ampliar nossa capacidade operacional. **Vamos buscar nossa capacidade máxima até a Black Friday**. Nossa equipe se uniu nesse objetivo. Aumentamos nossa capacidade de atendimento semana após semana. Já em setembro recuperamos os volumes de 2018. Em outubro/novembro nosso 1P está com crescimento sobre o ano passado. Para a Black Friday e Natal estamos certos de que voltaremos a ter relevância nesse segmento. Nosso 3P continua com crescimento de dois dígitos (alto) e manteremos foco total no varejo **online**.

Nas plataformas de B2C e **marketplace** colocamos em prática mais de 100 pacotes de melhorias para estabilização e performance. Observamos 31% de redução no tempo de carregamento das páginas no site, 37% de redução no peso das páginas, melhorando a navegação e consumo de dados dos nossos clientes, aumento de 14,7% da taxa de conversão desde meados de setembro/19 vs meados setembro/18, atingimento de 95% na etapa de atração do site em estratégia de **Cloud**, entre muitas outras melhorias. No **marketplace**, implantamos um novo **CRM** de atendimento aos lojistas, garantindo 100% do **tracking** de chamados. Implementamos, também, uma nova ferramenta de carregamento de novos produtos, provendo maior visibilidade do processo e redução de 80% do tempo de publicação dos anúncios desses produtos.

Fizemos uma revisão de **infraestrutura** em 100% das lojas, trocando cerca de 7 mil computadores e racks. E o sistema Via+, atualizado com mais funcionalidades que geraram redução de 18% no **checkout**, participou de 65% das vendas físicas.

Em **logística**, a integração dos estoques do mundo físico e online foi concluída. Terminamos o 3T19 com 27,2% das vendas dos produtos no canal online retiradas em loja. Em setembro, com a plataforma mais estável, mostramos grande melhora com índice de 32,3% das vendas em 100% das lojas. Nas entregas, tivemos excelente evolução nos prazos: de julho a outubro, as entregas em 24 horas saíram de 7% para 26%, em 48 horas saíram de 28% para 47%. A expectativa é sermos mais competitivos e podermos capturar ganhos com as mudanças que estamos implementando, como a instalação do sistema **Manhattan, WMS** que reduzirá custos e aumentará nível de serviço nos CD, além de possibilitar o aumento da frequência de abastecimento de loja de uma vez para até cinco vezes por semana.





RESULTADOS 3T19

No **marketing**, voltamos a ter presença expressiva e relevante na mídia. De forma inteligente, passamos a combinar ações customizadas na TV, como patrocínio de futebol e novelas, com projetos digitais especialmente desenhados para atender consumidores diferentes em geografias e mensagens distintas. Assim, nossa marca Casas Bahia foi eleita pela 14ª vez consecutiva a **Top of Mind** de móveis e eletrodomésticos pelo Datafolha e é a marca mais associada no Google com as categorias de telefonia, móveis e eletrodomésticos. Na novela *A Dona do Pedaço*, fomos pioneiros em trazer o conteúdo e as personagens para o intervalo comercial, criando uma linearidade entre a trama e comercial publicitário. O Baianinho, que ganhou mais vida, foi o porta-voz da marca na cobertura semanal da novela com outros influenciadores. Já na primeira ação, apresentou-se aumento significativo nas buscas pela marca Casas Bahia, pela categoria anunciada (Geladeira), pelo produto, pelo parceiro da indústria; resultando em um aumento de mais de 900% das vendas no dia seguinte da ação do SKU anunciado. As demais ações seguiram com crescimentos expressivos (77% na ação 2, 799% na ação 3 e 2.575% na ação 4) quando comparamos com dias de venda similares.

Em relação ao **e-mail marketing**, mudamos a estratégia a partir de setembro e já podemos enxergar informações de base e resultado por segmentos, incluindo o mês de outubro. No período, houve aumento de 16% no total de aberturas, 7% nos pedidos e 12% na taxa de conversão, geral.

A Via Varejo a partir do mês de julho, reverteu a tendência de queda de **visitas nos sites**, aumentando de patamar, inclusive. De forma consolidada, se compararmos setembro vs junho o número de visitas cresceu 26% e se compararmos outubro vs julho, o aumento foi de 30%. Em relação aos apps, o volume de usuários ativos (MAU - “*monthly active users*”) cresceu significativamente sobretudo a partir de julho (25% out/19 vs jul/19). No mesmo período, alcançamos grande crescimento no volume de instalações (56%). Em relação à receita, a participação do app cresceu ainda mais: 12,1% no 3T19 vs 9,6% no 1T19. Atualmente, esse crescimento já atinge 14,0%.

Nossa gente

Precisávamos, rapidamente, envolver nossas pessoas nessa jornada e nessa missão transformadora. Para conectar o time de campo, nos reunimos com 1.060 gerentes de lojas e, num evento inédito na nossa história, realizamos evento com 3.500 colaboradores e transmitimos, ao vivo, para toda a empresa, nossa **mensagem de transformação**. Novamente, reafirmamos que ter a direção clara, definida, conectada e abraçada por todos é um dos passos decisivos para o nosso caminho de mudança.

Temos ainda um caminho a percorrer e sabemos que os desafios são e serão grandes. Mas, da mesma forma que revertemos, em pouco tempo, fragilidades e situações que ancoravam o desenvolvimento da





RESULTADOS 3T19

Companhia, temos a clara visão de que temos equipe, planos e ações já iniciadas que nos levarão ao lugar que desenhamos para a Cia, no futuro. Temos certeza de que lideraremos, como sempre, o setor, e de que iremos além do varejo, inovando como sempre inovamos e realizando os sonhos dos nossos clientes, sonhos que eles ainda sequer sonharam.

Diretoria Executiva





RESULTADOS 3T19

Conciliação Eventos Não-Recorrentes no 3T19 :

Conciliação Ajustes	Contábil	Ajustes não Recorrentes	Operacional	IFRS 16	Operacional
	3T19	Var.	3T19	Var.	Ex- IFRS 16 3T19
R\$ milhões					
Receita Líquida	5.688		5.688		5.688
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.994)	85	(3.909)	5	(3.914)
Depreciação (Logística)	(30)		(30)	(14)	(16)
Lucro Bruto	1.664	85	1.749	(9)	1.758
SG&A	(1.549)		(1.549)	138	(1.687)
Resultado da Equivalência Patrimonial	12		12		12
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(333)	172	(161)	2	(163)
Depreciação e Amortização	(166)		(166)	(95)	(71)
Resultado Financeiro Líquido	(240)	(47)	(287)	(95)	(192)
Imposto de Renda	229	(71)	158	20	138
Lucro Líquido (Prejuízo)	(383)	139	(244)	(39)	(205)
EBITDA	(176)	257	81	145	(64)
EBITDA Ajustado	157	85	242	143	99

Ajustes Não Recorrentes - 3T19	R\$ Milhões	DRE
Provisão de Estoque	149	Custo das Mercadorias Vendidas
Crédito de Impostos	(64)	Custo das Mercadorias Vendidas
Provisão - Imobilizado e Intangível	160	Outras Despesas e Receitas Operacionais
Despesas com Reestruturação	12	Outras Despesas e Receitas Operacionais
Atualização Monetária	(47)	Resultado Financeiro
IR/CS	(71)	IR/CS
Total	139	

Provisão de Estoque: estimativas contábeis relacionadas aos estoques para revenda considerando indicativos de redução ao valor realizável em períodos promocionais. A Companhia provisionou R\$ 149 milhões.

Créditos de Impostos: valor de R\$ 64 milhões de créditos de ICMS na base PIS/COFINS transitado e julgado.

Provisão de Perdas no Imobilizado e Intangível: a Companhia efetuou a análise de recuperabilidade de seus ativos Imobilizado e Intangível e registrou uma provisão adicional no valor de R\$ 84 milhões e R\$ 76 milhões, respectivamente.

Reestruturação: em linha com seu plano de reestruturação operacional, a Companhia realizou uma provisão no valor de R\$ 12 milhões.

Atualização Monetária: no valor de R\$ 47 milhões em relação ao crédito de ICMS na base PIS/COFINS transitado e julgado.

Impacto no IR&CS: no valor de R\$ 71 milhões.



RESULTADOS 3T19

Desempenho Operacional

Destaques	3T19*	3T18	%	9M19	9M18	%
Receita Bruta	6.608	7.239	(8,7%)	20.973	22.039	(4,8%)
Receita Líquida	5.688	6.367	(10,7%)	18.042	19.409	(7,0%)
Margem Bruta	30,7%	30,2%	53bps	28,3%	31,0%	(275bps)
EBITDA Ajustado ¹	242	421	(42,5%)	1.058	1.668	(36,6%)
Margem EBITDA Ajustada	4,3%	6,6%	(236bps)	5,9%	8,6%	(273bps)
Lucro Líquido	(244)	(83)	194,5%	(579)	(5)	na
Caixa Líquido com recebíveis não descontados ²	645	1.703	(1.058)	645	1.703	(1.058)

(*) 3T19 apresenta valores operacionais

(¹) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

(²) 2018 ajustado conforme IFRS 16

	3T19*	3T18	%	9M19	9M18	%
Vendas Mesmas Lojas - Receita Bruta (%)	(2,2%)	2,6%		(1,6%)	5,0%	
GMV Faturado (Crescimento % A/A)	(17,3%)	13,6%		(10,5%)	8,6%	
GMV Faturado	1.531	1.851	(17,3%)	4.804	5.370	(10,5%)
GMV Faturado Marketplace	463	259	79,0%	1.150	699	64,5%
Penetração Marketplace (% GMV Faturado)	30,2%	14,0%	1.626bps	23,9%	13,0%	1.092bps
Penetração Retira Rápido (% GMV Faturado)	27,2%	31,1%	(390bps)	27,2%	30,8%	(360bps)

*Retira Rápido no critério GMV Faturado e produtos elegíveis.

Desempenho de Receita

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
Lojas Físicas	5.477	5.526	(0,9%)	17.040	16.987	0,3%
Online	1.126	1.634	(31,1%)	3.829	4.812	(20,4%)
Atacado*	5	79	(94,0%)	104	240	(56,7%)
Receita Bruta	6.608	7.239	(8,7%)	20.973	22.039	(4,8%)

(*) Canal descontinuado ao longo do 3T19

Lojas Físicas

A receita bruta de lojas físicas ficou praticamente estável vs. 3T18. As vendas “mesmas lojas” do 3T19 tiveram redução de 2,2% p.p. Demonstramos crescimento “mesmas lojas” no mês de julho e setembro, invertendo a tendência observada no mês de agosto.

Online

O GMV Faturado foi de R\$1,5 bilhão no trimestre. A instabilidade das ferramentas no canal *online* (Sites e Aplicativos) e a integração da Cnova impactaram o desempenho do canal no período em julho (-20,7%) e agosto (-35,7%). Porém, já em setembro (+7,8%), quando iniciamos testes na plataforma após a realização de ajustes liderados pela equipe de TI, pudemos observar uma clara evolução de performance do e-commerce e crescimento a partir de então, o que nos dá confiança para a realização de uma grande Black Friday.

O GMV faturado do *marketplace* apresentou crescimento de 79% no período, fruto da estratégia de contínua expansão no número de *sellers* e, consequentemente, maior oferta de produtos.



RESULTADOS 3T19

A receita bruta do canal *online* apresentou queda de 31,1% no 3T19 em relação ao 3T18. Fruto do processo de integração de estoques e ajustes na plataforma ocorridos entre julho e agosto, além da maior penetração do *marketplace* que contribui para uma mudança no mix de receita, o que explica a maior variação de receita em relação ao GMV.

Adicionalmente, gostaríamos de lembrar que encerramos a unidade de Atacado no 3T19.

Abertura Receita

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
Mercadoria	5.822	6.428	(9,4%)	18.521	19.465	(4,8%)
Serviços de Frete e Montagem	103	99	4,0%	303	293	3,4%
Serviços	250	312	(19,9%)	866	997	(13,1%)
Crediário/Cartões	433	400	8,3%	1.283	1.284	(0,1%)
Receita Bruta	6.608	7.239	(8,7%)	20.973	22.039	(4,8%)
Frete, serviços, crediário e montagem	786	811	(3,1%)	2.452	2.574	(4,7%)
% Receita Bruta Total	11,9%	11,2%	69bps	11,7%	11,7%	1bps

No 3T19, a performance das vendas de mercadorias combinada com a menor penetração de serviços financeiros, gerou impacto negativo no total da receita bruta da Companhia.

A estabilidade da taxa de juros e da inflação, a melhora do grau de confiança dos consumidores e a nova estratégia da Companhia, favoreceram o crescimento da demanda por crédito no 3T19. Neste contexto, a Companhia intensificou os seus esforços para a expansão do Carnê, cuja participação na composição de vendas (+0,65p.p) e receita (+8,3%) cresceram no período.

Composição das vendas por meios de pagamento:

Composição das Vendas	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
À vista	21,0%	24,0%	(299bps)	22,2%	24,3%	(204bps)
Carnê	11,2%	10,5%	65bps	11,6%	10,9%	70bps
Cartão de Crédito - Co-branded	11,5%	11,1%	40bps	11,8%	11,6%	18bps
Cartão de Crédito - Outros	56,3%	54,4%	194bps	54,5%	53,3%	116bps

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
Lucro Bruto	1.664	1.924	(13,5%)	5.099	6.020	(15,3%)
Margem Bruta	29,3%	30,2%	(96bps)	28,3%	31,0%	(275bps)
Ajustes	85	0	na	85	0	na
Lucro Bruto Operacional	1.749	1.924	(9,1%)	5.184	6.020	(13,9%)
Margem Bruta Operacional	30,7%	30,2%	53bps	28,7%	31,0%	(228bps)

O 3T19 encerrou com margem bruta operacional de 30,7%, superior em 0,5p.p vs 3T18 e com evolução de 2,7p.p vs 2T19 (28,0%) , em função da estratégia vencedora que adotamos nas lojas já no início da nova gestão. Se não houvesse o saldão de estoques realizado na semana do Brasil, a margem bruta operacional teria alcançado 33,7%. Neste saldão, reduzimos com êxito estoques de giro lento.



RESULTADOS 3T19

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
SG&A	(1.549)	(1.553)	(0,3%)	(4.190)	(4.495)	(6,8%)
% Receita Líquida	(27,2%)	(24,4%)	(284bps)	(23,2%)	(23,2%)	(6bps)

No 3T19 as despesas com vendas, gerais e administrativas, apresentaram redução de 0,3%. Nos 9M19 as reduções foram de 6,8%. Tais reduções se devem principalmente a menores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
EBITDA	(176)	322	na	576	1.412	(59,2%)
Margem EBITDA	(3,1%)	5,1%	(815bps)	3,2%	7,3%	(408bps)
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	333	99	236,4%	482	256	88,3%
EBITDA Ajustado	157	421	(62,7%)	1.058	1.668	(36,6%)
Margem EBITDA Ajustada	2,8%	6,6%	(385bps)	5,9%	8,6%	(273bps)
Ajustes	85	0	na	85	0	na
EBITDA Ajustado Operacional	242	421	(42,5%)	1.143	1.668	(31,5%)
Margem EBITDA Ajustada Operacional	4,3%	6,6%	(236bps)	6,3%	8,6%	(226bps)

3T18 alinhado ao novo parâmetro de outras despesas receitas operacionais divulgados no 4T18.

O EBITDA Ajustado operacional no 3T19 atingiu R\$ 242 milhões, com redução de 42,5% frente ao 3T18, e a margem EBITDA ajustada operacional do período foi de 4,3%. A redução foi impactada pela menor receita total.

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
Receitas financeiras	15	9	66,7%	46	33	39,4%
Despesas financeiras	(286)	(278)	2,9%	(803)	(830)	(3,3%)
Despesas Financeiras Dívidas	(36)	(21)	71,4%	(62)	(50)	24,0%
Despesas Financeiras CDCI	(60)	(62)	(3,2%)	(179)	(199)	(10,1%)
Custo Venda Recebível do Cartão	(94)	(102)	(7,8%)	(274)	(297)	(7,7%)
Juros de Passivo de arrendamento	(96)	(93)	3,2%	(288)	(284)	1,4%
Resultado financeiro antes de atualizações	(271)	(269)	0,7%	(757)	(797)	(5,0%)
% Receita Líquida	(4,8%)	(4,2%)	(54bps)	(4,2%)	(4,1%)	(9bps)
Outros	31	(25)	na	(17)	(53)	(67,9%)
Resultado financeiro líquido	(240)	(294)	(18,4%)	(774)	(850)	(8,9%)
% Receita Líquida	(4,2%)	(4,6%)	40bps	(4,3%)	(4,4%)	9bps
Ajustes	(47)	0	na	(47)	0	na
Resultado financeiro líquido operacional	(287)	(294)	(2,4%)	(821)	(850)	(3,4%)
% Receita Líquida	(5,0%)	(4,6%)	(43bps)	(4,6%)	(4,4%)	(17bps)

(*) 3T19 apresenta valores operacionais

No 3T19, o resultado financeiro líquido operacional atingiu R\$287 milhões, com melhora de 2,4% frente ao 3T18, mas representando 5,0% da receita líquida.



RESULTADOS 3T19

Lucro Líquido (Prejuízo)

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
LAI R	(612)	(158)	287%	(797)	(2)	na
% Receita Líquida	(10,8%)	(2,5%)	(828bps)	(4,4%)	(0,0%)	(441bps)
Imposto de Renda	229	75	205,3%	218	(3)	na
Lucro Líquido (Prejuízo)	(383)	(83)	na	(579)	(5)	na
Margem Líquida	(6,7%)	(1,3%)	(543bps)	(3,2%)	(0,0%)	(318bps)
LAI R Operacional	(402)	(158)	154%	(587)	(2)	na
% Receita Líquida	(7,1%)	(2,5%)	(459bps)	(3,3%)	(0,0%)	(324bps)
Imposto de Renda Operacional	158	75	110,1%	147	(3)	na
Lucro Líquido (Prejuízo) Operacional	(244)	(83)	194,5%	(440)	(5)	na
Margem Líquida Operacional	(4,3%)	(1,3%)	(299bps)	(2,4%)	(0,0%)	(242bps)

A Companhia apresentou prejuízo operacional de R\$244 milhões no 3T19 vs. prejuízo de R\$83 milhões no 3T18, impactado pela menor receita total no período.

Ciclo Financeiro

R\$ milhões	30.09.2019	30.09.2018	(+/-)
(+/-) Estoques	4.477	5.557	(1.080)
Dias Estoques ¹	101	114	(13 dias)
(+/-) Fornecedores²	6.545	8.019	(1.474)
Dias Fornecedores Total ¹	147	164	(16 dias)
Varição Ciclo Financeiro	2.068	2.462	(394)

(¹) Dias de CMV

(²) Fornecedores + Fornecedores Convênio

Encerramos o 3T19 com redução nos estoques e fornecedores, observando uma variação de R\$ 394 milhões no ciclo financeiro. Houve grande redução de estoques (redução de R\$ 1,1 bilhão vs 3T18 / redução de R\$ 0,5 bilhão vs 2T19) devido a estratégia bem sucedida da Cia de promover produtos de giro lento na semana do Brasil em setembro.



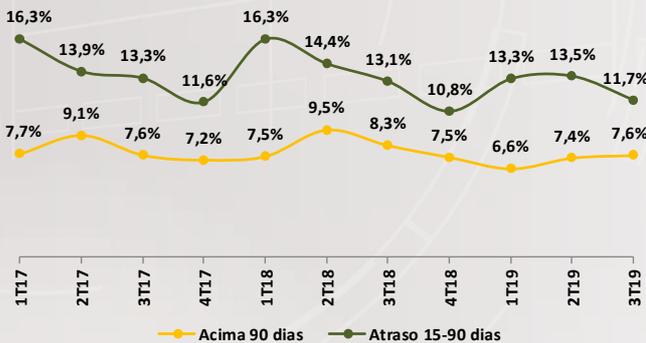
RESULTADOS 3T19

Endividamento

R\$ milhões	30.09.2019	30.09.2018	(+/-)
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.405	429	+976
Recebíveis de Cartão não descontados ⁽¹⁾	1.421	1.714	(293)
Dívida Financeira	(2.181)	(440)	(1.741)
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	645	1.703	(1.058)
EBITDA Ajustado 12m	1.333	2.191	
Caixa Líquido/EBITDA 12m	0,5x	0,8x	

(1) Recebíveis de Cartão de Crédito de Curto e Longo Prazo, 2018 reajustado conforme IFRS 9

Encerramos o trimestre com uma posição de Caixa Líquido Ajustado de R\$ 645 milhões, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 1.421 milhões. A variação frente ao 3T18, apesar da significativa redução de estoques, está relacionada com a menor geração de caixa operacional, afetado principalmente pela performance de vendas e pela redução do prazo médio de pagamentos.



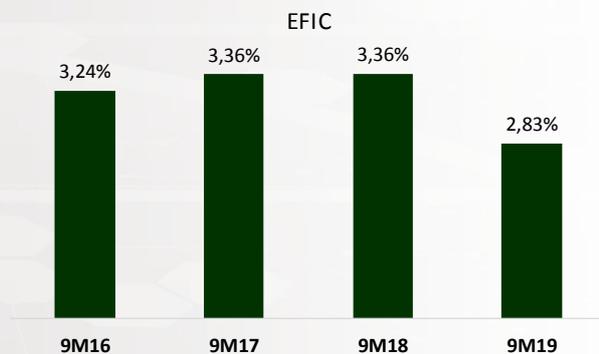
Inadimplência crediário: Acima de 90 dias

(%) e EFIC Encadeado (%)

A inadimplência de nossa carteira de crediário, acima de 90 dias, está no patamar mais baixo dos últimos 2 anos para o período. Continuamos investindo nos processos e sistemas de controle de riscos, bem como na melhoria da experiência dos nossos clientes.

O EFIC, que representa a porcentagem da carteira em dia lançada à perda, encontra-se no patamar mais baixo dos últimos quatro anos para o período.

No 3T19 atingimos aproximadamente 90% das decisões de crédito realizadas através de sistema automatizado.





RESULTADOS 3T19

Investimentos

No 3T19 os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 116 milhões, direcionados principalmente para a abertura de novas lojas e evolução tecnológica, divididos conforme o quadro abaixo.

R\$ milhões	3T19	3T18	%	9M19	9M18	%
Logística	5	13	(59,9%)	21	27	(20,5%)
Novas Lojas	25	37	(33,2%)	79	70	12,7%
Reforma de lojas	12	26	(52,5%)	41	68	(39,5%)
TI	64	107	(40,1%)	156	266	(41,5%)
Outros	10	8	23,8%	25	23	8,7%
Total	116	191	(39,1%)	322	454	(29,0%)

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	30.06.2019	Abertas	Fechadas	30.09.2019
Rua	652	10	2	660
Shopping	182	1	1	182
Quiosque	8	0	5	3
Consolidado (total)	842	11	8	845
Área de Vendas (mil m²)	941	5	4	943
Área Total (mil m²)	1.293	9	5	1.296

Pontofrio	30.06.2019	Abertas	Fechadas	30.09.2019
Rua	114	0	2	112
Shopping	106	0	5	101
Quiosque	4	0	1	3
Consolidado (total)	224	0	8	216
Área de Vendas (mil m²)	138	0	3	135
Área Total (mil m²)	184	0	5	179

Consolidado	30.06.2019	Abertas	Fechadas	30.09.2019
Rua	766	10	4	772
Shopping	288	1	6	283
Quiosque	12	0	6	6
Consolidado (total)	1.066	11	16	1.061
Área de Vendas (mil m²)	1.079	5	7	1.077
Área Total (mil m²)	1.477	9	10	1.475



RESULTADOS 3T19

IFRS 16 – 3T19

IFRS 16	Sem IFRS 16		com IFRS 16		Sem IFRS 16		com IFRS 16	
	3T19	Var.	3T19		3T18	Var.	3T18	
R\$ milhões								
Receita Líquida	5.688		5.688		6.367		6.367	
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.999)	5	(3.994)		(4.453)	51	(4.402)	
Depreciação (Logística)	(16)	(14)	(30)		(17)	(24)	(41)	
Lucro Bruto	1.673	(9)	1.664		1.897	27	1.924	
SG&A	(1.687)	138	(1.549)		(1.683)	130	(1.553)	
Resultado da Equivalência Patrimonial	12		12		9		9	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(335)	2	(333)		(109)	10	(99)	
Depreciação e Amortização	(71)	(95)	(166)		(61)	(84)	(145)	
Resultado Financeiro Líquido	(145)	(95)	(240)		(204)	(90)	(294)	
Imposto de Renda	209	20	229		72	3	75	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(344)	(39)	(383)		(79)	(4)	(83)	
EBITDA	(321)	145	(176)		131	191	322	
EBITDA Ajustado	14	143	157		240	181	421	

IFRS 16 – ACUMULADO

IFRS 16	Sem IFRS 16		com IFRS 16		Sem IFRS 16		com IFRS 16	
	9M19	Var.	9M19		9M18	Var.	9M18	
R\$ milhões								
Receita Líquida	18.042		18.042		19.409		19.409	
Custo das Mercadorias Vendidas	(12.934)	108	(12.826)		(13.420)	153	(13.267)	
Depreciação (Logística)	(49)	(68)	(117)		(50)	(72)	(122)	
Lucro Bruto	5.059	40	5.099		5.939	81	6.020	
SG&A	(4.627)	437	(4.190)		(4.881)	386	(4.495)	
Resultado da Equivalência Patrimonial	32		32		21		21	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(504)	22	(482)		(281)	25	(256)	
Depreciação e Amortização	(207)	(275)	(482)		(199)	(243)	(442)	
Resultado Financeiro Líquido	(493)	(281)	(774)		(575)	(275)	(850)	
Imposto de Renda	199	19	218		(12)	9	(3)	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(541)	(38)	(579)		12	(17)	(5)	
EBITDA	9	567	576		848	564	1.412	
EBITDA Ajustado	513	545	1.058		1.129	539	1.668	



RESULTADOS 3T19

Informações Contábeis

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Receita Bruta	6.608	7.239	(8,7%)	20.973	22.039	(4,8%)
Receita Líquida	5.688	6.367	(10,7%)	18.042	19.409	(7,0%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.994)	(4.402)	(9,3%)	(12.826)	(13.267)	(3,3%)
Depreciação (Logística)	(30)	(41)	(26,8%)	(117)	(122)	(4,1%)
Lucro Bruto	1.664	1.924	(13,5%)	5.099	6.020	(15,3%)
Despesas com Vendas	(1.346)	(1.301)	3,5%	(3.647)	(3.764)	(3,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(203)	(252)	(19,4%)	(543)	(731)	(25,7%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	9	33,3%	32	21	52,4%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(333)	(99)	236,4%	(482)	(256)	88,3%
Total das Despesas Operacionais	(1.870)	(1.643)	13,8%	(4.640)	(4.730)	(1,9%)
Depreciação e Amortização	(166)	(145)	14,5%	(482)	(442)	9,0%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	(372)	136	na	(23)	848	na
Receitas Financeiras	83	40	107,5%	135	103	31,1%
Despesas Financeiras	(323)	(334)	(3,3%)	(909)	(953)	(4,6%)
Resultado Financeiro Líquido	(240)	(294)	(18,4%)	(774)	(850)	(8,9%)
Lucro Operacional antes do I.R.	(612)	(158)	na	(797)	(2)	na
Imposto de Renda	229	75	205,3%	218	(3)	na
Lucro Líquido (Prejuízo)	(383)	(83)	na	(579)	(5)	na
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	(372)	136	na	(23)	848	na
Depreciação (Logística)	30	41	(26,8%)	117	122	(4,1%)
Depreciação e Amortização	166	145	14,5%	482	442	9,0%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	(176)	322	na	576	1.412	(59,2%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	333	99	236,4%	482	256	88,3%
EBITDA Ajustado	157	421	(62,7%)	1.058	1.668	(36,6%)
% sobre Receita Líquida de Vendas	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro Bruto	29,3%	30,2%	(0,9 p.p.)	28,3%	31,0%	(2,7 p.p.)
Despesas com Vendas	(23,7%)	(20,4%)	(3,3 p.p.)	(20,2%)	(19,4%)	(0,8 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(3,6%)	(4,0%)	0,4 p.p.	(3,0%)	(3,8%)	0,8 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,1%	0,1 p.p.	0,2%	0,1%	0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(5,9%)	(1,6%)	(4,3 p.p.)	(2,7%)	(1,3%)	(1,4 p.p.)
Total das Despesas Operacionais	(32,9%)	(25,8%)	(7,1 p.p.)	(25,7%)	(24,4%)	(1,3 p.p.)
Depreciação e Amortização	(2,9%)	(2,3%)	(0,6 p.p.)	(2,7%)	(2,3%)	(0,4 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	(6,5%)	2,1%	(8,6 p.p.)	(0,1%)	4,4%	(4,5 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(4,2%)	(4,6%)	0,4 p.p.	(4,3%)	(4,4%)	0,1 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	(10,8%)	(2,5%)	(8,3 p.p.)	(4,4%)	(0,0%)	(4,4 p.p.)
Imposto de Renda	4,0%	1,2%	2,8 p.p.	1,2%	(0,0%)	1,2 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(6,7%)	(1,3%)	(5,4 p.p.)	(3,2%)	(0,0%)	(3,2 p.p.)
EBITDA	(3,1%)	5,1%	(8,2 p.p.)	3,2%	7,3%	(4,1 p.p.)
EBITDA Ajustado	2,8%	6,6%	(3,8 p.p.)	5,9%	8,6%	(2,7 p.p.)

(¹) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.



RESULTADOS

3T19

Balço Patrimonial

Ativo

R\$ milhões	30.09.2019	30.09.2018
Ativo Circulante	10.770	10.747
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.405	429
Contas a Receber	3.434	3.798
Cartões de Crédito	1.387	1.696
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.092	2.077
Outros	233	256
Contas a Receber B2B	187	279
Provisão para Devedores Duvidosos	(465)	(510)
Estoques	4.477	5.557
Tributos a Recuperar	1.104	681
Partes Relacionadas	89	145
Despesas Antecipadas	110	57
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo	7	10
Outros Ativos	144	70
Ativo Não Circulante	11.038	10.793
Realizável a Longo Prazo	5.187	5.142
Contas a Receber	261	173
Cartões de Crédito	34	18
Carnês - Financiamento ao Consumidor	273	188
Provisão para Devedores Duvidosos	(46)	(33)
Tributos a Recuperar	2.769	2.893
Tributos Diferidos	1.083	756
Partes Relacionadas	93	336
Instrumentos financeiros	41	5
Depósitos Judiciais	856	960
Outros Ativos	84	19
Investimentos	135	101
Ativo de Direito de Uso	1.368	2.831
Imobilizado	3.014	1.415
Intangível	1.334	1.304
TOTAL DO ATIVO	21.808	21.540

Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões	30.09.2019	30.09.2018
Passivo Circulante	14.746	14.119
Fornecedores	5.539	7.825
Fornecedores Convênio	1.006	194
Empréstimos e Financiamentos	2.178	313
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	3.051	3.005
Tributos a Pagar	136	103
Obrigações Sociais e Trabalhistas	426	477
Receitas Diferidas	405	432
Partes Relacionadas	86	81
Repasse de Terceiros	510	546
Passivo de arrendamento	863	818
Outros Passivos	546	325
Passivo Não Circulante	5.588	5.101
Empréstimos e Financiamentos	3	127
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	371	285
Receita Diferida	1.348	839
Provisão para Demandas Judiciais	802	954
Tributos a Pagar	25	37
Passivo de arrendamento	3.014	2.845
Tributos Diferidos	6	6
Outros Passivos	19	8
Patrimônio Líquido	1.474	2.320



RESULTADOS 3T19

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ milhões)

R\$ milhões	30.09.2019	30.09.2018
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(579)	(5)
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	611	565
Equivalência Patrimonial	(32)	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(219)	(9)
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	488	557
Provisão para demandas judiciais, líquidas de reversões	468	469
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	452	451
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	193	51
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	178	61
Receita diferida reconhecida no resultado	(255)	(206)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	12	(6)
Recuperação de tributos no exercício	(108)	-
Remuneração Baseada em Ações	(2)	6
Outros	10	1
	1.217	1.914
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(121)	(461)
Estoques	118	(1.239)
Tributos a Recuperar	21	(578)
Partes relacionadas	(56)	(65)
Depósitos judiciais	131	12
Despesas Antecipadas	(77)	17
Outros ativos	(3)	33
	13	(2.281)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(2.543)	(191)
Tributos a Pagar	(27)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(107)	(123)
Repasse de Terceiros	(30)	(64)
Receita diferida	-	100
Demandas Judiciais	(657)	(676)
Outros passivos	(176)	(33)
	(3.540)	(987)
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
Dividendos recebidos de investidas	5	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5)	(156)
	-	(156)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(2.310)	(1.510)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(350)	(407)
Alienação e baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	1	27
Instrumentos financeiros	(40)	-
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento	(389)	(380)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação	5.559	3.992
Pagamentos de principal	(4.318)	(4.373)
Pagamentos de juros	(202)	(260)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)	-	(15)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(362)	(303)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(287)	(284)
Aumento de Capital	3	3
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	393	(1.240)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.711	3.559
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.405	429
Variação no Caixa e Equivalentes	(2.306)	(3.130)



RESULTADOS 3T19

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS:

14 de novembro de 2019

14h00 (Brasil) / 12h00 (NY) / 17h00 (Londres)

Português / Inglês (tradução simultânea):

+55 (11) 2188-0155 / +1 (646) 843-6054

Webcast: <http://ri.viavarejo.com.br>

Replay: +55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo

Glossário:

GMV (*Gross Merchandise Value*): Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo o valor do *marketplace* (produtos de terceiros).

Marketplace: Produtos de parceiros ("*sellers*") disponibilizados em nossos websites.

Retira Rápido: Compra realizada Online e que pode ser retirada em nossas lojas ou em parceiros.

Vendas Mesmas Lojas: Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Via Única: Projeto de base de dados única (Lojas Físicas, Online e Crediário), segmentada pelos perfis de nossos + 60 milhões de clientes.

Via+: Sistema de Vendas, *web-based*, que unifica todas as ferramentas que desenvolvemos ao longo dos últimos meses (modelo de remuneração, Via Única/CRM e catálogo do canal Online).



Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Via Varejo S.A.

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio", além das plataformas de *e-commerce* "pontofrio.com", "casasbahia.com" e "extra.com.br". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código "VVAR3".

Cisão parcial e incorporação da Cnova Brasil

Em 1º de julho de 2019, ocorreu a cisão parcial da controlada Cnova Brasil com incorporação da parcela cindida pela Via Varejo. Vide no quadro a seguir, a composição do acervo líquido incorporado.

Ativos	01.07.2019	Passivos	01.07.2019
Circulantes		Circulantes	
Caixa e equivalentes de caixa	18	Fornecedores	492
Contas a receber	467	Empréstimos e financiamentos	1
Estoques	405	Receitas diferidas	24
Tributos a recuperar	435	Partes relacionadas	1.604
Partes relacionadas	400	Passivo de arrendamento	27
Outros ativos	10	Outros passivos	197
Total dos ativos circulantes	1.735	Total dos passivos circulantes	2.345
Não circulantes		Não circulantes	
Contas a receber	7	Empréstimos e financiamentos	2
Tributos a recuperar	412	Receitas diferidas	89
Tributos diferidos	87	Provisão para demandas judiciais	31
Depósitos judiciais	11	Passivo de arrendamento	91
Imobilizado	29	Total dos passivos não circulantes	213
Ativo de direito de uso	35	Total dos passivos	2.558
Intangível	32		
Total dos ativos não circulantes	613		
Total dos ativos	2.348	Acervo líquido incorporado	(210)

Venda de participação societária relevante na Companhia

Em 14 de junho de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas que, em decorrência do leilão realizado na B3, a Companhia Brasileira de Distribuição (então controladora) alienou sua participação de 36,27% detida na Companhia, pelo montante total de R\$2.301.

Como consequência, a partir da referida data, os acionistas com participação relevante no capital social da Companhia passaram a ser: Michael Klein e Twisnf Fundo de Investimento Multimercado (fundo vinculado ao Michael Klein) com 11,19%; Goldentree Fundo de Investimento em Ações com 10,01%; XP Gestão de Recursos com 6,45% e EK-VV Limited com 6,33% das ações ordinárias. Do restante do capital da Companhia, 65,99% pertencem a acionistas que, individualmente, detêm 5% ou menos de participação, e 0,02% correspondem a ações em tesouraria. Por consequência, o capital e o controle societário da Companhia estão pulverizados.

Investigação Independente

Ao final de setembro e no início de outubro de 2019, a Companhia recebeu denúncias anônimas relativas a supostas irregularidades contábeis. Nesse contexto e prontamente após o recebimento das denúncias, em linha com as melhores práticas de governança, o Conselho de Administração da Companhia constituiu, em 10 de outubro de 2019, um Comitê de Investigação. Adicionalmente, a companhia contratou assessores independentes de renome para conduzir uma investigação forense acerca das alegações contidas nas referidas denúncias ("Investigação"), devendo tais assessores reportar-se ao Comitê de Investigação.

O Comitê de Investigação iniciou suas atividades tão logo constituído e determinou que a Investigação fosse efetuada em duas fases, sendo que a 1ª fase foi concluída previamente à data de divulgação destas Informações Trimestrais. Uma vez concluída a 2ª fase da Investigação, o Comitê de Investigação, com base nos resultados apresentados pelos

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

assessores independentes, apresentará suas conclusões diretamente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, para que estes possam deliberar quanto a eventuais medidas necessárias.

Até o momento: (i) como resultado dos trabalhos da 1ª fase, não foram confirmadas as alegações de irregularidades contábeis contidas nas denúncias, sendo que a 2ª fase da Investigação ainda se encontra em andamento na data da divulgação destas Informações Trimestrais – ITR de 30 de setembro de 2019; e (ii) no âmbito dos trabalhos da 2ª fase, nada veio ao conhecimento da Administração que altere os resultados da 1ª fase.

Tendo em vista que até o momento não houve confirmação do quanto alegado nas denúncias, a Companhia concluiu, preliminarmente, com base nos resultados da 1ª fase da Investigação, que não existem efeitos materiais a estas informações trimestrais tomadas em conjunto, que devam ser reconhecidos neste momento.

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e remuneração baseada em ações.

As informações contábeis intermediárias individuais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2019.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas práticas e políticas contábeis da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2018, publicadas em 19 de fevereiro de 2019.

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia adotou o IFRS 16 e optou pela aplicação da abordagem retrospectiva como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e, conseqüentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de lojas, centros de distribuição, entrepostos comerciais e imóveis administrativos mantidos, até a adoção da norma, como arrendamento mercantil operacional.

As alterações significativas decorrentes da adoção inicial do CPC 06(R2) (IFRS 16) foram:

- Começo do prazo de arrendamento – a Companhia definiu como início do prazo de arrendamento, a data de assinatura dos contratos, que é a data quando ela detém o controle operacional do imóvel, e quando o locador permite, por exemplo, executar as reformas necessárias na loja;

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Prazo de arrendamento – período pelo qual a Companhia contratou o arrendamento do imóvel. A Companhia adotou o prazo contratual adicionado do tempo de extensão garantido pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”), que concede ao arrendatário (Companhia) o direito à renovações contratuais (*enforceable right*), quando determinadas condições forem atendidas. A Companhia tem obtido sucesso nas renovações contratuais dos arrendamentos, quando necessário invocar a referida lei;
- Contratos com prazo indeterminado – a Companhia é arrendatária em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que, tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento sem multa significativa, o entendimento da Companhia é que esses contratos não se enquadram como arrendamento e, por isso, devem ter suas respectivas despesas reconhecidas no resultado ao longo do prazo de acordo com o prazo do arrendamento;
- Pagamentos fixos em essência - são os pagamentos ao arrendador os quais a Companhia deverá cumprir durante o prazo do arrendamento. A Companhia determinou como pagamentos fixos, em essência, os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais líquidos dos efeitos de PIS e COFINS pagos pelo arrendador, quando aplicável). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrentes do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Companhia considerou para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, as taxas de juros necessárias para adquirir ativos (principalmente lojas e centro de distribuição) em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura (os quais incluem algumas premissas como prazo do arrendamento, valor negociado, e condição física do ativo). As taxas adotadas consideram o custo de captação da Companhia, baseado no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) adicionado a um *spread* de risco, excluindo-se as garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram calculadas pelo período do arrendamento, que considera a intenção de renovação;
- Depreciação do ativo de direito de uso – Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos, na ausência de perda ao valor recuperável, será seu respectivo prazo contratual. A Companhia adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se, que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que houver alterações nos planos comerciais e estratégicos, além da intenção dos locadores na continuidade dos contratos;
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento – o encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício à medida que são incorridos;
- Valor recuperável do ativo de direito de uso – a Companhia aplicará o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetuando periodicamente as estimativas do valor recuperável, com base em parâmetros gerenciais de rentabilidade das lojas e dos centros de distribuição.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os quadros a seguir demonstram, nos períodos anteriores, os efeitos da aplicação do IFRS 16 sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Balço patrimonial – débito (crédito)	Controladora		Consolidado	
	01.01.2018	31.12.2018	01.01.2018	31.12.2018
Ativo não circulante				
Tributos diferidos	211	222	244	254
Ativo de direito de uso	2.943	3.038	3.013	3.102
Investimentos	(64)	(62)	-	-
Imobilizado (*)	(9)	(5)	(9)	(5)
Intangível (*)	(69)	(54)	(71)	(54)
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos (*)	19	21	23	21
Partes relacionadas (**)	26	28	26	28
Passivo de arrendamento	(773)	(813)	(808)	(844)
Outros passivos (**)	54	56	55	56
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (*)	72	53	72	53
Passivo de arrendamento	(2.884)	(2.975)	(3.019)	(3.102)
Patrimônio líquido	474	491	474	491

(*) Referem-se aos saldos que anteriormente eram classificados como arrendamento mercantil financeiro e, conseqüentemente, estavam registrados nas rubricas de Imobilizado, Intangível e Empréstimos e financiamentos, que devido à aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para as rubricas de Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento.

(**) Refere-se ao saldo de aluguel a pagar com partes relacionadas e terceiros que estavam registrados nas rubricas de Partes relacionadas e Outros passivos que devido à aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para a rubrica de Passivo de arrendamento.

	Controladora	Consolidado
	30.09.2018	30.09.2018
Demonstração do resultado – receita / (despesa)		
Custo dos bens e serviços vendidos	69	81
Despesas com vendas	375	375
Despesas gerais e administrativas	11	11
Depreciação do ativo de direito de uso	(243)	(243)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	25
Resultado de equivalência patrimonial	1	-
Resultado financeiro, líquido	(264)	(275)
Imposto de renda e contribuição social	9	9
Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	541	565
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(541)	(565)
Demonstração do valor adicionado		
Valor adicionado total a distribuir		
Retenções	(310)	(316)
Valor adicionado recebido em transferência	1	-
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	(9)	(9)
Remuneração de capital de terceiros	(283)	(290)
Remuneração de capitais próprios	(17)	(17)

A divulgação da movimentação do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reclassificações na Demonstração do resultado

Despesas com indenizações trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu as despesas com indenizações trabalhistas, honorários advocatícios e custas processuais, relacionadas com processos de reestruturação operacionais e administrativos, cujo montante totalizava R\$168 no “Custo de mercadorias e serviços vendidos”, nas “Despesas com vendas” e nas “Despesas gerais e administrativas”. Neste contexto, na Demonstração do resultado não havia nenhuma diferenciação entre as referidas despesas e as despesas correntes da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia passou a reconhecer as despesas com indenizações trabalhistas, honorários advocatícios e custas processuais, relacionados com processos de reestruturação operacionais e administrativos, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, tendo em vista que essas despesas possuem a mesma natureza dos gastos com rescisões trabalhistas decorrentes de reestruturação, já classificados nessa rubrica.

Despesas com reenvio de mercadorias

A controlada Cnova Brasil, com objetivo de manter os níveis de serviços aos seus clientes, tem por prática operacional, para os casos onde o cliente do *e-commerce* não acusou o recebimento da mercadoria, efetuar um segundo envio (“processo de reenvio”). Esse procedimento é amplamente conhecido no segmento de *e-commerce* e tem por principal objetivo cumprir a entrega ao cliente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, nas informações trimestrais consolidadas, as receitas e despesas decorrentes do processo de reenvio, acima referido, estavam classificadas na Demonstração do resultado nas rubricas de “Receita de venda de mercadorias e serviços”, no montante de R\$54 a maior, “Custo das mercadorias e serviços vendidos”, no montante de R\$44 a menor e “Despesas com vendas”, no montante de R\$10 a menor.

Para fins de comparabilidade dos saldos, a Companhia efetuou as reclassificações acima descritas na Demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A seguir são apresentados os efeitos das reclassificações:

Demonstração do resultado receita (despesa)	Indenizações trabalhistas (*)	Reenvio de mercadorias (**)
Receita de venda de mercadorias e serviços	-	(54)
Custo de mercadorias e serviços vendidos	72	44
Despesas com vendas	94	10
Despesas gerais e administrativas	2	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(168)	-

(*) Reclassificações que impactaram a Demonstração do resultado da Controladora e do Consolidado.

(**) Reclassificações que impactaram apenas a Demonstração do resultado do Consolidado.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.364	2.989	1.405	3.711
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	2.273	2.115	2.274	2.329
Partes relacionadas	156	1.489	182	322
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	1.421	1.114	1.421	1.656
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo	7	-	7	-
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(5.477)	(6.956)	(5.539)	(8.652)
Fornecedores convênio	(1.006)	(291)	(1.006)	(421)
Empréstimos e financiamentos (exceto moeda estrangeira e <i>hedge</i> de valor justo)	(5.473)	(3.920)	(5.473)	(3.924)
Passivo de arrendamento	(3.840)	(3.788)	(3.877)	(3.946)
Partes relacionadas	(106)	(320)	(86)	(159)
Repasse a terceiros	(510)	(535)	(510)	(540)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos em moeda estrangeira	(130)	(395)	(130)	(395)
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo	-	(6)	-	(6)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa n°2(a)(i).

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2019, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos Empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das Aplicações financeiras indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 4,64% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumentos na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado Saldo em 30.09.2019	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	1.310	60	76	91
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(2.032)	(134)	(169)	(205)
Impacto no resultado - despesa			(74)	(93)	(114)

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

Em julho de 2018, a Companhia captou um novo empréstimo em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) com taxas de juros pré-fixadas. Desta forma, a Companhia está exposta somente ao risco de variação cambial pela dívida contratada. A Companhia faz uso de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real, atreladas às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI.

A Companhia mantém empréstimos em moeda estrangeira protegidos por contrato de *swap*, conforme descrição abaixo:

Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Controladora e Consolidado			
	Valor referência USD milhões	Valor referência R\$ milhões			Valor justo 30.09.2019	Valor justo 31.12.2018		
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Santander	(72)	(281)	06/07/2018	05/07/2019	-	(279)	
	Itaú	(30)	(117)	06/07/2018	15/01/2020	(130)	(116)	
		(102)	(398)			(130)	(395)	
Instrumentos financeiros – Hedge de valor justo								
		102	398			130	395	
		(102)	(398)			(123)	(401)	
		-	-			7	(6)	

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* na sua contratação, em bases contínuas. Em 30 de setembro de 2019, as operações de *hedge* contratadas apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Portanto, nenhum ajuste no resultado do período foi registrado como resultado do teste de efetividade.

Os ganhos e perdas sobre contratos de *swap*, realizadas ou não, são registradas no “Resultado financeiro líquido”. O saldo a receber ou a pagar, pelo valor justo, é registrado na rubrica de “Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve ganho ou perda reconhecido no resultado nos contratos de *swap* de moeda estrangeira (ganho de R\$15 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, a Companhia elabora uma análise de sensibilidade de exposição baseada no risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap*, considerando três cenários.

No cenário I, as seguintes premissas foram adotadas: (i) a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3 para as datas de vencimento do empréstimo, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 4,94% a.a. e (ii) a taxa de câmbio foi definida em R\$4,17 com base na cotação do dólar futuro negociado na B3 para a data de vencimento do contrato, limitado a 12 meses. Nos cenários II e III, foram projetados a 25% e 50% respectivamente, aumento do CDI e valorização do dólar.

Abaixo quadro de análise de sensibilidade do risco da taxa de câmbio demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operação	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.09.2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(130)	(2)	(35)	(68)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	130	2	35	69
Swap (ponta passiva em USD)	Aumento do CDI	(123)	(2)	(2)	(3)
Impacto no resultado - despesa			(2)	(2)	(2)

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.09.2019							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 Anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	5.477	-	-	5.477	5.539	-	-	5.539
Fornecedores convênio	1.014	-	-	1.014	1.014	-	-	1.014
Empréstimos e financiamentos	5.416	381	-	5.797	5.416	381	-	5.797
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	8	-	-	8	8	-	-	8
Passivo de arrendamento	858	3.326	1.553	5.737	893	3.472	1.584	5.949
Partes relacionadas	106	-	-	106	86	-	-	86
Repasse a terceiros	510	-	-	510	510	-	-	510
	<u>13.389</u>	<u>3.707</u>	<u>1.553</u>	<u>18.649</u>	<u>13.466</u>	<u>3.853</u>	<u>1.584</u>	<u>18.903</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito no caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras, na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia são realizadas por cartão de crédito, que são substancialmente securitizados com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), são linhas de crédito adquiridas junto aos bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil, visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são calculadas conforme a política contábil da Companhia, descrita na nota explicativa nº 5(a) das Demonstrações Financeiras anuais de 2018. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Ativo (passivo)				
Caixa e equivalentes de caixa	1.405	1.405	3.711	3.711
Empréstimos e financiamentos	(5.603)	(2.181)	(4.319)	(919)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo	7	7	(6)	(6)
Fornecedores convênio (i)	(1.006)	(1.006)	(421)	(421)
Caixa líquido (dívida líquida)	<u>(5.197)</u>	<u>(1.775)</u>	<u>(1.035)</u>	<u>2.365</u>
Patrimônio líquido	1.474	1.474	2.032	2.032
Índice de endividamento líquido	<u>(3,53)</u>	<u>(1,20)</u>	<u>(0,51)</u>	<u>1,16</u>

(*) Os saldos foram rerepresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

- (i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros caracterizados pela antecipação de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, com o custo financeiro implícito de 8,94% a.a. em 30 de setembro de 2019 (7,37% a.a. em 31 de dezembro de 2018). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Mensurações do valor justo

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	30.09.2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber - CDCI (i)	2.365	2.483	2.365	2.483
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(3.422)	(3.436)	(3.422)	(3.436)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira (ii)	(130)	(130)	(130)	(130)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo (ii)	7	7	7	7
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	1.421	1.421	1.421	1.421

(i) Os contratos de financiamento ao consumidor - CDCI são classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do CDCI e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) Os Empréstimos e financiamentos – CDCI, Empréstimos em moeda estrangeira, Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo e Administradoras de cartões de crédito, são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros é equivalente aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e contas bancárias		91	112	95	120
Aplicações financeiras compromissadas	95,92% do CDI a.a.	1.266	2.854	1.303	3.562
Aplicações financeiras automáticas (i)	7,80% do CDI a.a. (i)	7	23	7	29
		1.364	2.989	1.405	3.711

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Administradoras de cartões de crédito	1.421	1.114	1.421	1.656
Financiamento ao consumidor - CDCI (i)	2.365	2.297	2.365	2.297
Contas a receber - B2B (ii)	187	-	187	223
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(511)	(427)	(511)	(498)
Outras contas a receber	232	245	233	307
	3.694	3.229	3.695	3.985
Circulante	3.433	3.019	3.434	3.768
Não circulante	261	210	261	217

(i) Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), conforme nota explicativa n° 12(a)(i), que podem ser parceladas em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 12 meses.

(ii) Referem-se a vendas realizadas na modalidade atacado, a outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Saldo no início do período	(427)	(510)	(498)	(637)
Perda estimada registrada no período (i)	(408)	(390)	(452)	(451)
Incorporação Cnova	(72)	-	-	-
Baixas de contas a receber	396	455	439	545
Saldo no fim do período	(511)	(445)	(511)	(543)
Circulante	(465)	(412)	(465)	(510)
Não circulante	(46)	(33)	(46)	(33)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à reclassificação de despesas com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa n° 2(b).

c) Composição por período de vencimento do Contas a receber, antes da redução da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
A vencer	3.953	3.439	3.953	4.183
Vencido até 30 dias	111	98	111	125
Vencido entre 30-60 dias	47	43	47	52
Vencido entre 61-90 dias	34	32	34	36
Vencido acima de 90 dias	60	44	61	87
	4.205	3.656	4.206	4.483

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Lojas	2.172	2.133	2.172	2.133
Centros de distribuição	2.500	1.812	2.514	2.728
Almoxarifado	15	14	16	14
Perda estimada ao valor realizável líquido	(225)	(50)	(225)	(102)
	<u>4.462</u>	<u>3.909</u>	<u>4.477</u>	<u>4.773</u>

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Saldo no início do período	(50)	(59)	(102)	(100)
Adições (i)	(171)	(38)	(178)	(61)
Perdas realizadas	36	41	55	63
Incorporação Cnova	(40)	-	-	-
Saldo no fim do período	<u>(225)</u>	<u>(56)</u>	<u>(225)</u>	<u>(98)</u>

- (i) A Companhia tem revisado suas principais estimativas contábeis relacionadas aos estoques para revenda considerando indicativos de redução ao valor realizável dos estoques com advento das promoções em períodos sazonais como “Esquenta Black Friday” e “Black Friday”, respectivamente, em outubro e novembro de 2019. Nesse sentido, a Companhia efetuou provisão adicional de R\$149 para fazer frente ao valor realizável do estoque.

7. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ICMS a recuperar (i)	2.686	2.090	2.687	2.547
PIS e COFINS a recuperar (ii)	860	360	861	745
Imposto de renda e contribuição social	202	149	218	183
INSS a recuperar	97	88	97	94
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	1	1	2	3
Outros	7	7	8	7
	<u>3.853</u>	<u>2.695</u>	<u>3.873</u>	<u>3.579</u>
Circulante	1.085	639	1.104	1.060
Não circulante	2.768	2.056	2.769	2.519

- (i) A expectativa de realização do ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 30 de setembro de 2019	Controladora	Consolidado
3 últimos meses de 2019	98	99
2020	128	128
2021	396	397
2022	422	422
2023	361	361
2024 até 2028	1.282	1.282
	<u>2.687</u>	<u>2.689</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) A expectativa de realização do PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de setembro de 2019</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 últimos meses de 2019	149	150
2020	538	538
2021	173	173
	<u>860</u>	<u>861</u>

Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF em sede de repercussão geral, ocorrido em 15 de março de 2017, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo com as respectivas deduções.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como sua possível modulação. No entanto, os assessores jurídicos da Companhia estimam que a decisão da aplicação dos efeitos da modulação não limitará o direito da ação judicial proposta. Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos, do período de 2010 a fevereiro de 2017, totalizam aproximadamente R\$480 em 30 de setembro de 2019 (R\$656 em 31 de dezembro de 2018). Estes valores consideram a atualização monetária e estão líquidos dos honorários a serem pagos aos advogados e da parcela objeto da transação abaixo descrita. Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, considerando que a questão ainda depende de decisão final, a Companhia não registrou os créditos, se limitando exclusivamente a presente divulgação.

Em 7 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a transação de alienação dos créditos de PIS e COFINS a fundos de investimentos terceiros e não relacionados com a Companhia. Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia alienou créditos no montante de R\$248, pelo valor de R\$50. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia alienou créditos no montante de R\$168, pelo valor de R\$50. Ambas as alienações foram registradas na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços" de acordo com a política contábil da Companhia. As alienações estão suportadas por Escritura Pública de Concessão de Crédito, o qual transfere integral e definitivamente, ao cessionário, os direitos e riscos sobre os referidos créditos. Tais escrituras também preveem certas cláusulas precedentes, as quais foram integralmente satisfeitas, bem como preveem que quando ocorrer a decisão definitiva nos tribunais, a Companhia assumirá o compromisso de utilizar o benefício fiscal e repassar os valores compensados integralmente para o adquirente, atuando como mero agente. Importante ressaltar que o adquirente assumiu todos os riscos decorrentes de decisões administrativas e judiciais futuras que não estão no controle da Companhia.

Em 8 de agosto de 2019, A Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado, de processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante registrado desses créditos totaliza R\$261 (em valores atualizados), sendo que destes, R\$150 deverão ser transferidos ao detentor da Escritura Pública de Concessão de Crédito, conforme mencionado acima. Adicionalmente, a Companhia já habilitou esses créditos na Secretaria da Receita Federal.

A Companhia registrou o crédito tributário cedido a terceiros em rubrica de "PIS e COFINS a recuperar" em contrapartida de "Outros passivos", sendo que assumiu a obrigação de pagamento em dinheiro ao detentor da Escritura na medida da utilização do crédito ao longo do tempo.

Os R\$111 dos créditos restantes, que não fazem parte da Escritura Pública de Concessão de Crédito, são pertencentes a Companhia e foram registrados nas rubricas de "PIS e COFINS a recuperar", sendo o principal de R\$64 registrados em "Custo de mercadorias e serviços vendidos" e atualização monetária R\$47 em "Resultado financeiro, líquido".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Controlador								
Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”) (c), (d), (e), (f) (**)	-	89	-	92	(10)	(13)	(12)	(16)
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (“Bartira”) (b), (e), (d)	(19)	(1)	-	-	(398)	(394)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (“GAS”) (d)	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
VVLog Logística Ltda. (“VVLog”) (b), (e)	6	4	-	-	(76)	(153)	-	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (“Cnova Brasil”) (d), (e)	-	1.040	-	-	(244)	20	-	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (“Lake”)	-	1	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. (“FIC”) (a)	(6)	(2)	(6)	(2)	(6)	(4)	(8)	(8)
Banco Investcred Unibanco S/A (“BINV”) (a)	4	-	4	-	2	-	2	-
Sendas Distribuidora S.A. (“Sendas”) (d) (**)	-	-	-	1	-	-	3	5
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. (“Greenyellow”) (d) (**)	-	(6)	-	(6)	(4)	-	(4)	-
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. (“CB”) (d), (f)	(299)	(307)	(278)	(282)	(192)	(222)	(197)	(224)
	(314)	818	(280)	(197)	(929)	(767)	(216)	(243)
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	1.037	1.008	1.063	1.034	(79)	(77)	(81)	(79)
Passivo de arrendamento	(1.401)	(1.359)	(1.439)	(1.394)	(122)	(120)	(126)	(123)
	(364)	(351)	(376)	(360)	(201)	(197)	(207)	(202)
Ativo - partes relacionadas								
Circulante	97	1.333	89	132				
Não circulante	59	156	93	190				
Passivo - partes relacionadas								
Circulante	(106)	(315)	(86)	(154)				
Não circulante	-	(5)	-	(5)				

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

(**) Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. Dessa forma, as empresas Sendas e Greenyellow também deixaram de ser partes relacionadas da Companhia por serem parte do grupo CBD. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro anterior, são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 30 de setembro de 2019, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$100 (R\$132 em 31 de dezembro de 2018). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", demonstrado na nota explicativa nº 5(a).

A FIC e BINV realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$13 (R\$20 no período findo em 30 de setembro de 2018) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com controladas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia manteve contratos de mútuos com as controladas VVLog e Bartira atualizados monetariamente pela taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

c) Operações com a CBD

A CBD, a despeito da transação descrita na nota explicativa nº1, é ainda avalista da Companhia em um contrato de prestação de serviços, além de fiadora em determinados contratos de financiamento e aluguel. Adicionalmente, há também o reembolso de despesas com pessoal e aluguel entre as partes.

A Companhia também adquire cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Esta aquisição representou uma despesa de R\$26 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (R\$36 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

d) Operações de aluguéis e prestação de serviços

A Via Varejo realizou operações de aluguel, compartilhamento de seus centros de distribuição e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova Brasil. A controlada Cnova Brasil realizou operações de aluguéis com Sendas.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 301 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial ("CB"), conforme Acordo de Associação entre Via Varejo, CBD e CB.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamento:

	Consolidado			
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Balço patrimonial	Direito de Uso	Direito de uso	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Companhia Brasileira de Distribuição	-	10	-	(11)
Casa Bahia Comercial Ltda.	1.063	1.024	(1.439)	(1.383)

	Consolidado			
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Demonstração do resultado	Depreciação	Depreciação	Juros de arrendamento	Juros de arrendamento
Companhia Brasileira de Distribuição	(1)	(1)	-	(1)
Casa Bahia Comercial Ltda.	(80)	(78)	(126)	(122)

A Via Varejo ofertava seus produtos no endereço eletrônico da sua controlada Cnova Brasil, pagando uma comissão pela utilização desse espaço de venda à controlada. A Companhia reconheceu, até a data da incorporação, uma despesa de R\$35 (R\$73 em 30 de setembro de 2018).

Em 2018, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Greenyellow para implementar soluções de eficiência energética em algumas filiais, com o objetivo de monitorar e garantir a redução do consumo de energia elétrica. A Greenyellow é remunerada por um percentual da redução dos custos de energia. Adicionalmente, a Greenyellow atua como fornecedora de determinados ativos classificados na rubrica de "Instalações", do ativo imobilizado da Companhia.

e) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		30.09.2019	30.09.2018
Cnova	Venda de mercadorias	13	96
CBD	Comissão por intermediação de compra	20	33
Bartira	Compra de mercadorias	(399)	(395)
VVLog	Contratação de serviços de frete	(77)	(155)
Cnova	Compra de mercadorias	(225)	(7)

f) Acordo de associação Via Varejo, CBD e CB e instrumentos correlatos

Em 2010 foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD e CB que, dentre outros direitos, garantiu à Via Varejo o direito de ser indenizada, a título de perdas e danos, por CBD e CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas ocorridas a partir de 30 de junho de 2010, mas que eram relativas a fatos ou atos sob responsabilidade dos antigos controladores das empresas constantes do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos à tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos acionistas de CB, bem como

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

hipotecas sobre imóveis de propriedade deles, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias.

g) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram as seguintes:

	30.09.2019		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	10	4	14
Conselho de Administração	4	-	4
	14	4	18
	31.12.2018		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	24	11	35
Conselho de Administração	3	-	3
	27	11	38

9. Investimentos

a) Participações societárias

Investimentos	30.09.2019	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-
Coligadas		
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos e movimentação

	Controladora – reapresentado (*)				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil (ii)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	81	770	(484)	86	453
Aumento de capital	-	-	552	-	552
Equivalência patrimonial por resultado	23	(23)	(119)	(2)	(121)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	3	-	3
Saldo em 30 de setembro de 2018	104	747	(48)	84	887

	Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – reapresentado (*)	107	760	(57)	71	881
Aumento de capital (i)	-	-	96	-	96
Equivalência patrimonial por resultado	32	(6)	(240)	7	(207)
Lucro não realizado nos estoques (ii)	-	(8)	-	-	(8)
Incorporação Cnova	-	-	210	-	210
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	(5)	(9)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	7	-	7
Saldo em 30 de setembro de 2019	135	746	16	73	970

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

- (i) Em 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Cnova Brasil, no montante de R\$96, mediante conversão de dívidas contraídas junto a Via Varejo.
- (ii) Refere-se ao efeito do lucro nos estoques decorrentes das transações de venda de mercadorias da controlada Bartira para a Via Varejo e que até 30 de setembro de 2019, que fazem parte do estoque da Via Varejo e que ainda não foram revendidas a terceiros (fora do Grupo Econômico).

	Consolidado		
	FIC (i)	BINV (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60	21	81
Equivalência patrimonial por resultado	20	1	21
Saldo em 30 de setembro de 2018	80	22	102

	Consolidado		
	FIC (i)	BINV (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79	29	108
Equivalência patrimonial por resultado	26	6	32
Distribuição de dividendos	(3)	(2)	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2019	102	33	135

(i) FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. Elas são resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. A Companhia exerce influência significativa nos investimentos, mas não o controle, por meio de participação no Conselho de Administração das coligadas. A participação no capital votante total da FIC e do BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações da coligada que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC	BINV
	30.09.2019	30.09.2019
<u>Balanco patrimonial</u>		
Ativo circulante	6.583	533
Ativo não circulante	56	-
Ativo total	<u>6.639</u>	<u>533</u>
Passivo circulante	5.775	464
Passivo não circulante	16	2
Patrimônio líquido (i)	<u>848</u>	<u>67</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>6.639</u>	<u>533</u>
<u>Demonstração do resultado</u>		
Receitas	813	52
Resultados operacionais	(632)	(40)
Lucro líquido	181	12

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 30.09.2019			Saldo em 31.12.2018 rerepresentado (*)			Saldo em 30.09.2019			Saldo em 31.12.2018 rerepresentado (*)		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11	-	11	12	-	12	15	-	15	15	-	15
Edifícios	15	(8)	7	14	(8)	6	20	(12)	8	19	(12)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.045	(377)	668	992	(334)	658	1.047	(377)	670	995	(334)	661
Máquinas e equipamentos	221	(131)	90	161	(90)	71	411	(256)	155	403	(233)	170
Equipamentos de informática	486	(319)	167	440	(271)	169	489	(321)	168	486	(307)	179
Instalações	168	(76)	92	153	(75)	78	187	(83)	104	170	(83)	87
Móveis e utensílios	288	(140)	148	284	(117)	167	291	(142)	149	300	(126)	174
Veículos	4	(4)	-	4	(4)	-	26	(9)	17	27	(9)	18
Imobilizado em andamento	65	-	65	115	-	115	65	-	65	116	-	116
Outros	53	(36)	17	47	(30)	17	53	(36)	17	47	(30)	17
	2.356	(1.091)	1.265	2.222	(929)	1.293	2.604	(1.236)	1.368	2.578	(1.134)	1.444

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2018
	Movimentação 2018 rerepresentado (*)	1.191	188	(24)	(113)	13	1.255	1.414	197	(72)	(137)	13

	Saldo em 31.12.2018	Adições	Incorporação	Baixas (i)	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2019
	Movimentação 2019	1.293	162	29	(80)	(131)	(8)	1.265	1.444	166	(84)	(150)	(8)

(*) Os saldos foram rerepresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Depreciação e amortização	30	21	49	44

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia tem por prática realizar inspeção física rotativa de ativo imobilizado, sendo que a cada 5 anos realiza uma inspeção física que contempla substancialmente ativos em lojas, benfeitorias em imóveis de terceiros e equipamentos de informática. Como resultado parcial do trabalho, foi reconhecida perda de imobilizado no montante de R\$84.

No período de nove meses findo em 30 de setembro 2019, a Companhia avaliou os demais itens de ativo imobilizado e até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias não identificou alteração adicional nos indicadores internos e externos de *impairment*.

A Companhia realizará testes para as demonstrações financeiras para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019 se novos indicativos de *impairment* forem identificados.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado						
	Saldo em 30.09.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)			Saldo em 30.09.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Ágio	-	-	-	-	-	-	627	-	627	627	-	627	
Software em desenvolvimento	403	-	403	280	-	280	403	-	403	295	-	295	
Software e licenças	388	(239)	149	386	(152)	234	392	(241)	151	577	(308)	269	
Direitos contratuais	251	(169)	82	251	(142)	109	251	(169)	82	251	(142)	109	
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46	
Contrato vantajoso	-	-	-	-	-	-	36	(12)	24	36	(11)	25	
Fundo de comércio	68	(67)	1	68	(66)	2	68	(67)	1	68	(66)	2	
	1.110	(475)	635	985	(360)	625	1.823	(489)	1.334	1.900	(527)	1.373	
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2018	
Movimentação 2018 reapresentado (*)	376	239	(8)	(47)	(13)	547	1.162	257	(6)	(96)	(13)	1.304	
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Incorporação	Baixas (i)	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.09.2019
Movimentação 2019	625	148	32	(106)	(72)	8	635	1.373	156	(110)	(93)	8	1.334

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia está atuando em mudanças no ambiente tecnológico, por isso analisa seus softwares e aplicativos em desenvolvimento. Como resultado desse trabalho, foram identificados softwares e aplicativos que estão em fase de descontinuidade, ou sem viabilidade técnica e operacional para concluir o seu desenvolvimento. Em linha com CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de ativos (*impairment*), a Companhia avaliou os indicadores internos e externos de *impairment*, registrando uma perda desses ativos de R\$76, em 30 de setembro de 2019.

12. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Garantias	Controladora		Consolidado	
			30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
CDCI (i)	7,17% a.a.	Clean	3.422	3.400	3.422	3.400
Notas promissórias (ii)	5,65% a.a.	Clean	2.032	502	2.032	502
Empréstimos em moeda estrangeira (iii)	4,17% a.a.	Clean	130	395	130	395
Instrumentos financeiros <i>hedge</i> de valor justo passivo	4,94% a.a.	Clean	-	6	-	6
Outros			19	18	19	22
			5.603	4.321	5.603	4.325
Circulante			5.229	3.356	5.229	3.357
Não circulante			374	965	374	968
Instrumentos financeiros <i>hedge</i> de valor justo ativo	4,94% a.a.	Clean	(7)	-	(7)	-
Total de empréstimos e financiamentos, líquido			5.596	4.321	5.596	4.325

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

(i) CDCI

As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 5(a)(i)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 7,17% a.a. (7,78% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Notas promissórias

Em 12 de dezembro de 2018, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única. Foram emitidas 5 notas com valor nominal unitário de R\$100, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. O vencimento das notas promissórias será em fevereiro de 2020.

Em 10 de setembro de 2019, a Companhia realizou a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única. Foram emitidas 1.500 (mil e quinhentas) notas com valor nominal unitário de R\$1, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados serão utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia. O vencimento das notas promissórias será em setembro de 2020.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas e, quando aplicáveis, juros variáveis, bem como de operações em moeda nacional com taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuantes). As operações de *swap* são contratadas com o mesmo conglomerado financeiro e moeda dos empréstimos correspondentes, e são registradas na rubrica “Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado de cada instrumento. Esses contratos têm os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017 – rerepresentado (*)	3.516	4.104
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	3.992	3.992
Amortizações (i)	(3.764)	(4.373)
Pagamento de juros (i)	(237)	(261)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	211	227
Variação cambial	10	43
Marcação a mercado	6	2
Saldo em 30 de setembro de 2018 – rerepresentado (*)	<u>3.734</u>	<u>3.734</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – rerepresentado (*)	4.321	4.325
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (ii)	5.559	5.559
Amortizações (ii)	(4.308)	(4.308)
Liquidação contratos de <i>swap</i>	(10)	(10)
Pagamento de juros (ii)	(198)	(199)
Pagamento de juros <i>swap</i>	(3)	(3)
Incorporação Cnova	3	-
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (ii)	218	218
<i>Swap</i>	2	2
Variação cambial	11	11
Marcação a mercado	1	1
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>5.596</u>	<u>5.596</u>

(*) Os saldos foram rerepresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

- (i) Em 30 de setembro 2018, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$3.594 de captações, R\$3.743 de amortizações, R\$224 de pagamento de juros e R\$197 de juros incorridos.
- (ii) Em 30 de setembro 2019, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$3.788 de captações, R\$3.763 de amortizações, R\$181 de pagamento de juros e R\$177 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 últimos meses de 2020	206	206
2021	167	167
2022	1	1
Total	<u>374</u>	<u>374</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

Nota Promissória – 1ª e 2ª emissões

A manutenção do vencimento contratual das notas promissórias em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas são:

Covenants sobre dívida líquida:

- (i) Dívida líquida consolidada não superior ao Patrimônio Líquido e;
- (ii) Relação entre dívida líquida consolidada, e o EBTIDA ajustado para a verificação relativa a todos os trimestres

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

13. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ICMS a pagar	107	103	108	125
Programa Especial de Regularização Tributária	28	29	28	29
IRRF a pagar	16	17	16	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	2
Outros	6	7	9	18
	157	156	161	193
Circulante	132	126	136	163
Não circulante	25	30	25	30

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(788)	60	(797)	(2)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	268	(20)	271	1
Equivalência patrimonial	(73)	(41)	11	7
Reconhecimento de diferenças temporárias e prejuízo fiscal (i)	-	-	-	56
Prejuízo fiscal não reconhecido (i)	-	-	(84)	(60)
Outras diferenças não dedutíveis permanentes	14	(4)	20	(7)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(5)	(5)	(8)	1
Imposto de renda e contribuição social efetivos	204	(70)	210	(2)
Corrente reconhecido no resultado	-	-	(2)	(12)
Diferido reconhecido no resultado	209	(65)	220	9
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social	209	(65)	218	(3)
Diferido reconhecido por meio de outros resultados abrangentes	(5)	(5)	(8)	1
	204	(70)	210	(2)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa n° 2(a)(i).

- (i) A controlada Cnova Brasil não reconhecia ativos fiscais diferidos decorrentes tanto de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, como de diferenças temporárias, por não haver expectativa de realização destes ativos. A partir de 30 de setembro de 2018, a Companhia passou a reconhecer os ativos fiscais calculados sobre as diferenças temporárias da controlada Cnova Brasil, considerando que estudos de monetização indicaram a possibilidade de recuperação destes ativos. Tais estudos estão fundamentados principalmente no projeto de cisão parcial e incorporação das operações dessa controlada na Via Varejo, aprovado pela Administração. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, representam o montante de R\$521 (R\$485 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
Provisão para demandas judiciais	230	268	238	284
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	174	143	174	168
Prejuízos fiscais e base negativa	289	74	344	128
Provisão para despesas correntes	39	92	41	99
Perdas estimadas no ativo imobilizado e estoque	159	40	159	61
Arrendamento mercantil	263	226	266	258
Outros	20	39	21	48
Total ativo fiscal diferido	1.174	882	1.243	1.046
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(122)	(120)	(132)	(143)
PPA Bartira	-	-	(28)	(31)
Outros	-	-	(6)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(122)	(120)	(166)	(180)
	1.052	762	1.077	866

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Tributos diferidos ativo	1.052	762	1.083	872
Tributos diferidos passivo	-	-	(6)	(6)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2019	Controladora	Consolidado
3 últimos meses de 2019	341	346
2020	346	334
2021	256	284
2022	78	86
2023	5	13
Mais de 5 anos	148	180
	1.174	1.243

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	935	127	1.174
Adições	11	602	120	733
Pagamentos	(1)	(531)	(61)	(593)
Reversões	(11)	(414)	(90)	(515)
Atualização monetária	2	57	12	71
Saldo em 30 de setembro de 2018	113	649	108	870
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114	686	103	903
Adições	1	650	126	777
Pagamentos	-	(569)	(80)	(649)
Incorporação Cnova	-	2	29	31
Reversões	(108)	(186)	(70)	(364)
Atualização monetária	(5)	52	8	55
Saldo em 30 de setembro de 2019	2	635	116	753

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	952	175	1.239
Adições	47	630	217	894
Pagamentos	(1)	(546)	(129)	(676)
Reversões	(12)	(431)	(138)	(581)
Atualização monetária	3	59	16	78
Saldo em 30 de setembro de 2018	149	664	141	954
Saldo em 31 de dezembro de 2018	149	700	128	977
Adições	1	661	140	802
Pagamentos	-	(577)	(80)	(657)
Reversões	(108)	(190)	(80)	(378)
Atualização monetária	(4)	53	9	58
Saldo em 30 de setembro de 2019	38	647	117	802

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2019, a Companhia reverteu a provisão referente ao processo tributário relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre as despesas de propaganda, no montante de R\$108. A Companhia, demonstrou por meio de estudos técnicos, a essencialidade desses gastos sobre a performance de vendas nos últimos anos. Adicionalmente, baseada em opiniões recentes do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e em nossos consultores jurídicos externos, caso a Companhia fosse autuada e um processo fosse aberto, a probabilidade de desembolso de caixa seria possível.

(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas relacionados com o desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha uma provisão para perdas associados a estes processos no montante de R\$647 (R\$700 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui 28.572 processos trabalhistas ativos em 30 de setembro de 2019 (31.472 em 31 de dezembro de 2018). A provisão para contingências trabalhistas é calculada com base nas perdas efetivas históricas aplicadas à totalidade dos processos ativos.

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde à ações de natureza cível e outros ramos. Os principais processos são:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da provisão era de R\$38 (R\$45 em 31 de dezembro de 2018).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 42.286 processos cíveis em andamento em 30 de setembro de 2019 (40.687 em 31 de dezembro de 2018). A provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da provisão era de R\$79 (R\$83 em 31 de dezembro de 2018).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.818 em 30 de setembro de 2019 (R\$1.699 em 31 de dezembro de 2018), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais, gerados em virtude de créditos provenientes de êxito em processos judiciais, divergência de recolhimentos e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) autuação fiscal em decorrência da não tributação de PIS e COFINS sobre valores considerados, segundo a Receita Federal, como receitas tributáveis, entre elas, as bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente de R\$771 em 30 de setembro de 2019 (R\$637 em 31 de dezembro de 2018).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) autuações fiscais decorrentes de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as secretarias da fazenda estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) autuações decorrentes de apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$953 em 30 de setembro de 2019 (R\$915 em 31 de dezembro de 2018).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, referente ao ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R\$92 de IRPJ e CSLL em 30 de setembro de 2019 (R\$89 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações previdenciárias e trabalhistas, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Previdenciárias e trabalhistas (i)	744	861	758	877
Tributárias	56	45	59	49
Cíveis e outros	36	31	39	38
	836	937	856	964

d) Garantias

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia ofereceu garantias comerciais e judiciais, decorrentes de ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	2	1.659	1.661
Cíveis e outras	-	768	768
Previdenciárias e trabalhistas	-	623	623
	2	3.050	3.052

A Companhia apresenta em 30 de setembro de 2019 garantias e fianças bancárias envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida). Tais garantias e fianças bancárias são outorgadas pela Companhia Brasileira de Distribuição – garantias corporativas – sendo que a Companhia paga comissão por estas. Até 30 de setembro de 2019 as garantias somam R\$2.960.

O custo anual das garantias é de aproximadamente 0,34% sobre o valor garantido, sendo registrado na rubrica “Despesas financeiras”, pela fluência do prazo.

16. Operações de arrendamento mercantil

a) Política contábil

O CPC 06(R2) (IFRS16) – Operações de arrendamento mercantil, determina que todos os arrendamentos e seus correspondentes direitos e obrigações contratuais, deverão ser reconhecidos no Balanço patrimonial. Ainda segundo a norma, estão isentos de reconhecimento os arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses, prazo indeterminado ou de baixo valor. Para os arrendamentos isentos de reconhecimento, a Companhia registrou a despesa no resultado do exercício, ao longo do prazo de arrendamento, conforme incorrido.

Para cada contrato de arrendamento mercantil, a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento, compostos pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento. Os juros sobre o Passivo de arrendamento e a depreciação do Ativo de direito de uso são reconhecidos na Demonstração do Resultado de acordo com o período do contrato.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.943	3.013
Adição e remensuração	151	160
Baixas	(5)	(10)
Depreciação	(321)	(327)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>2.768</u>	<u>2.836</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.038	3.102
Adição e remensuração	338	346
Baixas	(60)	(66)
Depreciação	(363)	(368)
Incorporação Cnova	35	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>2.988</u>	<u>3.014</u>

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação no custo de mercadorias e serviços vendidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Depreciação	63	73	68	78

Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.657	3.827
Adição e remensuração	141	151
Baixas	(7)	(7)
Pagamento de principal	(290)	(303)
Pagamento de juros	(273)	(284)
Juros incorridos	273	284
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>3.501</u>	<u>3.668</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.788	3.946
Adição e remensuração	338	346
Baixas	(54)	(54)
Pagamento de principal	(350)	(362)
Pagamento de juros	(280)	(287)
Juros incorridos	280	288
Incorporação Cnova	118	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>3.840</u>	<u>3.877</u>
Circulante	857	863
Não circulante	2.983	3.014

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 últimos meses de 2020	186	187
2021	702	706
2022	601	605
2023	444	448
2024	325	328
Mais de 5 anos	725	740
Total	2.983	3.014

- d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$34 (R\$40 em 30 de setembro de 2018) referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo, nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

17. Receitas diferidas

- a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Garantias complementares ou estendidas	1.304	1.396	1.304	1.453
Operação de cartões e correspondente bancário	287	332	287	378
Seguros e serviços	131	135	131	143
Direitos outorgados	28	29	28	29
Outros	3	2	3	3
	1.753	1.894	1.753	2.006
Circulante	405	380	405	401
Não circulante	1.348	1.514	1.348	1.605

- b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como "Não circulante"

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 últimos meses de 2020	83	83
2021	332	332
2022	318	318
2023	305	305
2024	290	290
Mais de 5 anos	20	20
Total	1.348	1.348

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2019 era de R\$2.902 (R\$2.899 em 31 de dezembro de 2018) e estava representado por 1.298.864 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, houve aumento de capital da Companhia devido ao exercício de planos de opções de ações, apresentado a seguir:

<u>Data do aumento de capital</u>	<u>Saldo em Reais</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>
19/02/2019	R\$ 155,85	46.755
23/04/2019	R\$ 75.988,00	74.376
23/07/2019	R\$ 3.168.753,16	4.188.756
13/08/2019	R\$ 233.326,22	185.649
12/09/2019	R\$ 114.844,82	64.644

b) Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia mantém programas de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia. Os planos vigentes possuem características de liquidação em caixa ou em títulos patrimoniais.

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em março de 2019 foram outorgadas 336.971 opções de compras de ações com o período de carência (“*vesting*”) de até 2 anos e 5 meses. Em setembro de 2019 foram outorgadas 51.944.531 opções de compras de ações com o período de carência de até 4 anos e 10 meses.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de ações condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle (“condição de serviço”). Cada ação está sujeita à valorização e flutuação de preço no tempo.

O total da despesa dos planos liquidáveis em títulos patrimoniais, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$2 (R\$1 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

ii) Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em 28 de maio de 2019, a Companhia outorgou aos beneficiários do programa o número total de 1.312.385 phantom shares, equivalentes a 3.937.155 ações ordinárias de emissão da Companhia. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja manter-se vinculado à Companhia ou sociedade sob seu controle durante o período de 3 anos contados da data de outorga, o prêmio será pago no mês subsequente à data de apuração.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo do passivo, incluindo encargos sociais, é de R\$8 (R\$12 em 31 de dezembro de 2018). O total de reversão de despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$4 (despesa de R\$5 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Mercadorias	17.134	15.547	18.521	19.465
Financeira comercial	1.283	1.284	1.283	1.284
Serviços de intermediação	750	821	866	997
Serviços de frete e montagem	272	202	303	293
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	19.439	17.854	20.973	22.039
Tributos sobre mercadorias (i)	(2.369)	(1.619)	(2.701)	(2.399)
Tributos sobre financeira comercial	(60)	(57)	(60)	(58)
Tributos sobre serviços de intermediação	(93)	(97)	(112)	(123)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(56)	(43)	(58)	(50)
Tributos sobre faturamento	(2.578)	(1.816)	(2.931)	(2.630)
Receita líquida	16.861	16.038	18.042	19.409

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia se beneficiou da Lei do Bem, que concedia isenção na tributação de PIS e COFINS alguns estoques de informática. Em 31 de dezembro de 2018, essa lei foi revogada e, como impacto do fim desse benefício fiscal, as despesas com PIS e COFINS no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram maiores em relação ao período anterior.

(*) Os saldos foram reapresentados devido a reclassificação das despesas decorrentes com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa n° 2(b).

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Custo de mercadorias e serviços vendidos	11.206	10.266	11.991	12.641
Despesas com pessoal	1.854	1.900	1.962	2.118
Despesa com serviços de terceiros	1.116	1.121	1.411	1.588
Despesas com frete (ii)	518	357	600	565
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	408	390	452	451
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	261	192	264	193
Reversão contingências tributárias	(108)	-	(108)	-
Outros	521	301	561	328
	15.776	14.527	17.133	17.884
Custo de mercadorias e serviços vendidos	11.995	10.803	12.943	13.389
Despesas com vendas (i)	3.256	3.106	3.647	3.764
Despesas gerais e administrativas	525	618	543	731
	15.776	14.527	17.133	17.884

(*) Os saldos foram reapresentados devido à: (i) aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1° de janeiro de 2019; (ii) reclassificação de despesas com reenvio de mercadorias; e (iii) despesas com indenização trabalhista. Vide mais detalhes na nota explicativa n° 2(a)(i) e 2(b).

- (i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre despesas de propaganda e publicidade dos últimos 5 anos, no montante de R\$157, na rubrica de Despesas com vendas. Essa decisão está fundamentada em estudos internos que demonstram a essencialidade das despesas à geração de receitas.
- (ii) As despesas com frete aumentaram como resultado do processo de cisão seguida de incorporação da controlada Cnova, na qual a Companhia passou a faturar as vendas no canal *online*, bem como reconhecer as despesas com frete de entrega.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Despesas com reestruturação (i)	(281)	(214)	(280)	(218)
Ganho (perda) na alienação de imobilizado, intangível e arrendamento (ii)	(186)	(34)	(192)	(55)
Outras	(4)	25	(10)	17
	(471)	(223)	(482)	(256)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à: (i) aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019; e (ii) despesas com indenização trabalhista. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i) e 2(b).

(i) Nessa linha estão registrados, principalmente, os gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

(ii) Aumento decorrente de provisão para perda de ativo imobilizado e intangíveis. Vide notas explicativas nº 10(a) e 11(a).

22. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(212)	(205)	(213)	(194)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(233)	(206)	(274)	(297)
Atualizações passivas	(60)	(77)	(65)	(119)
Juros de passivo de arrendamento	(280)	(273)	(288)	(284)
Outras despesas financeiras	(66)	(53)	(69)	(59)
Total de despesas financeiras	(851)	(814)	(909)	(953)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	12	10	16	15
Atualizações ativas	89	72	89	66
Antecipação a fornecedores	23	14	27	18
Outras receitas financeiras	1	1	3	4
Total de receitas financeiras	125	97	135	103
Resultado financeiro, líquido	(726)	(717)	(774)	(850)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 6 (IFRS 16) – Operações de Arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do prejuízo líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação.

	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Numerador básico		
Prejuízo básico alocado e não distribuído	(579)	(5)
Total prejuízo básico alocado e não distribuído	(579)	(5)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	1.295.181	1.292.538
Prejuízo básico por ação (em R\$)	(0,44670)	(0,00727)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	407	8.144
Média ponderada das quantidades de ações	1.295.181	1.292.538
Média ponderada diluída das ações	1.295.588	1.300.682
Prejuízo diluído por ação (em R\$)	(0,44656)	(0,00722)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 6 (IFRS 16) – Operações de Arrendamento mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019.

24. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 30 de setembro de 2019 é considerada suficiente para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	12.131
Lucro	Lucros cessantes	5.445
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	120

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$230.

25. Informações sobre os segmentos

Até 2015, a Companhia reportava suas informações através do segmento único de lojas físicas. A reorganização societária em 2016, resultou na integração entre os negócios de comércio eletrônico ("online") e lojas físicas. A Companhia implementou uma gestão operacional unificada para ambos os negócios, buscando maior competitividade e melhor posicionamento estratégico.

O principal tomador de decisões é o CEO da Via Varejo, que avalia as receitas obtidas pelos negócios, por canal de venda. Porém, toda a estrutura de custos e despesas foi integrada, passando a ser controlada de forma unificada desde o início da reorganização societária.

Dada a similaridade das receitas e negócios explorados, a Administração considerou apenas um único segmento operacional divulgável. A seguir as receitas líquidas totais por negócio:

	Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 reapresentado (*)
Receita líquida - Lojas físicas	14.659	15.921
Receita líquida - Online	3.383	3.488
	18.042	19.409

(*) Os saldos foram reapresentados devido à reclassificação das despesas decorrentes com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa n° 2(b)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Via Varejo S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro 2019, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o Conselho de Administração da Companhia instaurou Comitê de Investigação para coordenar investigações internas com o propósito de prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas alegações anônimas quanto a eventuais distorções em determinadas contas contábeis, sobre as quais tomou conhecimento ao final de setembro e no início de outubro de 2019. As ações relacionadas à investigação pelo Comitê de Investigação para esclarecer este assunto ainda se encontram em andamento, conforme descrito na referida nota explicativa, e, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros para a Companhia e/ou suas controladas decorrentes deste processo de investigação interno, nem seus eventuais efeitos em suas demonstrações financeiras e/ou informações trimestrais – ITR. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras datado em 13 de agosto de 2019, que não conteve qualquer modificação, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias datado em 13 de novembro de 2019, que conteve ênfase relacionada ao mesmo assunto contido neste relatório.

São Paulo, 13 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto

Contador CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de novembro de 2019.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos – Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de novembro de 2019.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos - Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos